



INDUSPREVI

Previdência privada

Relatório de Gestão 2016

*Um futuro
mais tranquilo.*



Índice

Mensagem da Diretoria	5
Resumo Executivo dos planos	6
Fatos Relevantes	8
Gestão do Patrimônio	14
Acompanhamento da Política de Investimentos em 2016	14
Gastos com a Gestão Terceirizada dos Investimentos	15
Política de Investimentos 2016	19
Gestão de Seguridade	26
Participantes Ativos	29
Benefícios Pagos: Prestação Continuada	29
Benefícios Pagos: Prestação Única	30
Institutos	30
Gestão Administrativa	32
Indicadores da Gestão Administrativa	33
Despesas com Pessoal	33
Despesas com Prestadores de Serviços	33
Demonstrações Contábeis	35
Balanço Patrimonial	36
Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada	37
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano	38
Demonstração do Ativo Líquido por Plano	41
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada	45
Demonstração das Provisões Técnicas do Plano	46
Notas Explicativas �s Demonstrações Contábeis	49
Pareceres, Relatório e Manifesta�o.....	65
Parecer Atuarial dos Planos	66
Relatório dos Auditores Independentes	110
Parecer do Conselho Fiscal	116
Manifesta�o do Conselho Deliberativo	117
Dados Gerais	118

*Um futuro
mais tranquilo.*



**Relatório de Gestão
INDUSPREVI 2016**

www.indusprevi.com.br



INDUSPREVI
Previdência privada

Mensagem da diretoria

O ano de 2016 iniciou com grandes incertezas políticas e econômicas, dando mais intensidade aos desafios da INDUSPREVI para manter os compromissos assumidos com os participantes e assistidos no cumprimento das obrigações estabelecidas nos regulamentos dos planos de benefícios bem como no atendimento de suas expectativas.

Conforme previsto no planejamento da Entidade, em fevereiro ocorreu a aposentadoria do Diretor Presidente, José de Souza Mendonça, e em dezembro da Diretora de Seguridade Lira Maria Rodrigues Löffler. Esta transição foi concluída com sucesso oportunizando à entidade um processo sucessório tranquilo e o adequado planejamento de suas aposentadorias.

O modelo de gestão adotado a partir das substituições na Diretoria foi à redução para dois diretores e o incentivo à qualificação do corpo técnico, cada vez mais necessária para dar sustentação às complexas atividades da Entidade.

O desafio de continuar o trabalho reconhecido e valorizado pelas Patrocinadoras, Participantes e Assistidos exigiu uma visão crítica e desafiadora de manter a Entidade e seus Planos sustentáveis para o futuro. Em 2016 o pensamento através de um alinhamento estratégico entre governança, controles de riscos e cenários futuros foram temas debatidos e desenvolvidos em todos os processos da INDUSPREVI, sempre contando com um trabalho conjunto e em harmonia com os Conselhos, Diretoria Executiva, Patrocinadoras e Colaboradores.

Preparar a Entidade com processos estratégicos

definidos diante de um cenário de redução de taxa de juros, aumento da longevidade e redução no número de participantes motivou a equipe a estabelecer ações propositivas para enfrentar estes desafios, onde destacamos:

- > **implantação de uma Política de Riscos**
- > **aprimoramento dos controles e ações para mitigar riscos**
- > **adequações no Código de Ética**
- > **atualização no planejamento estratégico com subsídios apresentados através do estudo de sustentabilidade do fundo administrativo.**

Os planos de benefícios administrados na modalidade de benefício definido PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS apresentaram resultados equilibrados com seus ativos de investimentos atrelados às necessidades atuariais, mantendo-se a gestão dos fundos exclusivos implantada em abril de 2015.

Os Planos de Contribuição Definida apresentaram rentabilidade acima do benchmark alocado na quota das contas individuais de cada participante aproveitando ainda um cenário de juros altos.

A gestão da INDUSPREVI se renovou. Porém, os compromissos firmados com a administração dos planos e com o patrimônio de cada participante e assistido se mantêm sólidos e reforçados com novas diretrizes e objetivos, visando o oferecimento da previdência complementar a todos que dispõem desse benefício junto às Patrocinadoras na esperança de um Sistema cada vez mais fortalecido.

Diretoria Executiva

Resumo

Executivo dos Planos



PREVIND SENAI/RS

O plano PREVIND SENAI/RS apresentou no encerramento do exercício um superávit total de aproximadamente R\$ 21 milhões, confirmando a posição superavitária apresentada no exercício anterior, mas com uma pequena redução. O Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano está disposto na página 38 e o parecer do atuário responsável na página 65. Em 31 de dezembro de 2016, o plano contava com 347 participantes contribuintes e 221 aposentados e pensionistas e um patrimônio social de aproximadamente R\$ 166 milhões.



PREVIND SESI/RS

O plano PREVIND SESI/RS apresentou no encerramento do exercício um superávit total de aproximadamente R\$ 12 milhões, confirmando a posição superavitária apresentada no exercício anterior, mas com uma pequena redução. O Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano está disposto na página 38 e o parecer do atuário responsável na página 73. Em 31 de dezembro de 2016, o plano contava com 392 participantes contribuintes e 323 aposentados e pensionistas e o patrimônio social de aproximadamente R\$ 221 milhões.

Previ CIERGS

O plano PreviCIERGS, estruturado na modalidade de contribuição definida, apresentou no encerramento do exercício um superávit de aproximadamente R\$ 31 mil referente a parte de benefício definido de benefícios estruturados nesta modalidade. O plano mantém um Fundo Previdencial no valor de aproximadamente R\$ 1.167 mil para cobertura de eventuais insuficiências no acompanhamento dos benefícios concedidos no regime de Benefício Definido, Auxílio Doença e Benefício Mínimo do plano. Em 31 de dezembro de 2016, o plano contava com 83 participantes contribuintes e 15 aposentados e pensionistas e o patrimônio social de aproximadamente R\$ 26 milhões. O Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano está disposto na página 39 e o parecer do atuário responsável na página 81.

PAQUETÁ Prev

O plano PAQUETÁprev, estruturado na modalidade de contribuição definida, não apresenta resultado e o Fundo Previdencial encerrou o exercício com R\$ 233 mil aproximadamente. O Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano está disposto na página 39 e o parecer do atuário responsável na página 88. Em 31 de dezembro de 2016, o plano contava com 490 participantes contribuintes e 04 aposentados e pensionistas e o patrimônio social de aproximadamente R\$ 8 milhões.

FIERGS Previ

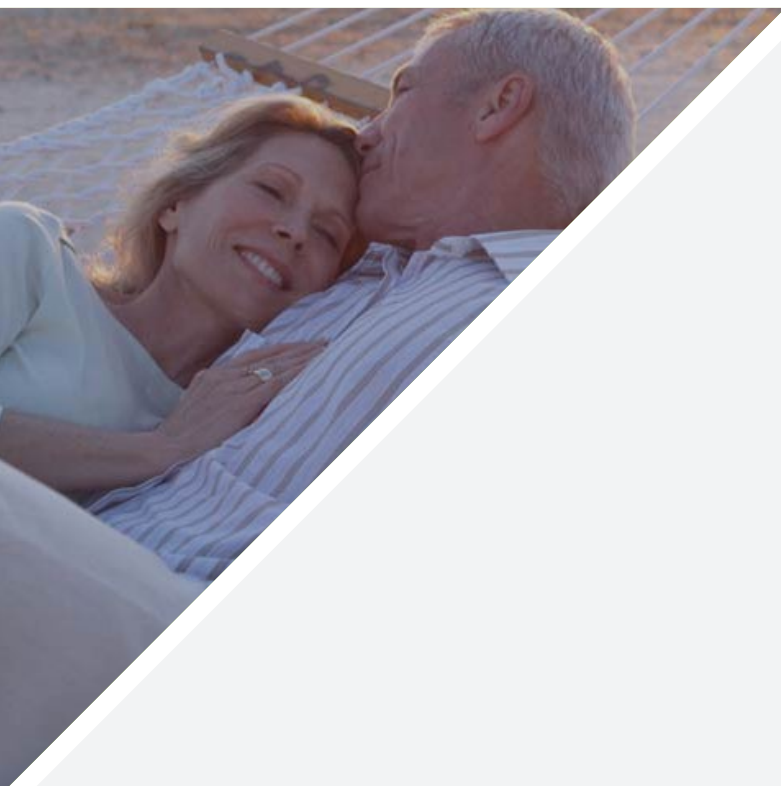
(antigo Plano de Aposentadoria Sistema FIERGS)

O plano FIERGSprevi, estruturado na modalidade de contribuição definida, não apresenta resultado e o Fundo Previdencial encerrou o exercício com R\$ 6.251 mil aproximadamente. O Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano está disposto na página 40 e o parecer do atuário responsável na página 94. Em 31 de dezembro de 2016, o plano contava com 1.897 participantes contribuintes e 06 aposentados e pensionistas e o patrimônio social de aproximadamente R\$ 33 milhões.

SIMECS PREVI

O plano SIMECSPREVI, estruturado na modalidade de contribuição definida, não apresenta resultado e o Fundo Previdencial encerrou o exercício sem saldo porque houve distribuição em 2016. O Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano está disposto na página 40 e o parecer do atuário responsável na página 100. Em 31 de dezembro de 2016, o plano contava com 11 participantes contribuintes, nenhum assistido e o patrimônio social de aproximadamente R\$ 2 milhões.

Fatos Relevantes da Gestão



Adesão ao primeiro código de autorregulação do Sistema de Previdência Complementar

Ao lado de outras entidades do Sistema de Previdência Complementar Fechado a INDUSPREVI aderiu ao Código de Autorregulação em Governança de Investimentos, uma iniciativa do próprio Sistema ABRAPP que o coloca na companhia de alguns dos segmentos de mercado mais avançados e admirados do País. Trata-se de um conjunto de normas que tem o propósito de colaborar com o aperfeiçoamento das práticas de governança de investimentos, mitigar a percepção de riscos existentes e contribuir para o desenvolvimento sustentável da Previdência Complementar Fechada. A adesão ao Código é gratuita e voluntária e, em uma segunda etapa, as entidades que desejarem participar poderão se submeter a processo de auditoria para obtenção de selo.



Certificação de Membros do Comitê de Investimentos

O Comitê de Investimentos é um órgão de assessoramento e apoio à Diretoria Executiva e ao Conselho Deliberativo nos assuntos relacionados com aplicação dos ativos financeiros da INDUSPREVI. Em 2016 todos os membros do Comitê de Investimentos foram certificados por experiência possibilitando um aprimoramento no processo decisório de investimentos e atendendo a determinação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Alterações no Código de Ética e Planejamento Estratégico

O Código de Ética da Entidade foi revisado, atualizado e alinhado ao novo planejamento estratégico que definiu os seguintes valores: Credibilidade, Transparência, Comprometimento, Valorização das Pessoas e Sustentabilidade. Foi instituído um canal para o recebimento de sugestões, consultas ou comunicações através do e-mail comitedeetica@indusprevi.com.br, por telefone ou por meio de expediente escrito, sendo assegurado a confidencialidade.



5º Edição do Workshop Anual INDUSPREVI

Os desafios para o desenvolvimento de uma cultura voltada para a mitigação de riscos através de controles eficazes foi assunto escolhido para a edição do 5º Workshop anual da INDUSPREVI realizado em 2016 que teve como tema: Gestão Baseada em Risco: Identificando, Mensurando e Monitorando os principais riscos e desenvolvendo ações para reduzi-los. O 5º Workshop foi planejado e estruturado de acordo com as ações previstas no planejamento estratégico para 2016, alinhado com o programa de Supervisão Baseada em Risco da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Alteração Diretoria INDUSPREVI

No ano de 2016 a Diretoria Executiva da INDUSPREVI teve alterações nos seus membros. Em 16 de fevereiro assumiu como Diretor Superintendente, Edison Danilo Massulo Lisbôa em substituição a José de Souza Mendonça em função de aposentadoria. Em 15 de dezembro foi a vez da colega Lira Maria Rodrigues Löffler deixar a Entidade em função de aposentadoria programada. O Diretor Administrativo Luis Alexandre Ribeiro Cure acumulará a função sendo o administrador responsável pelos planos de benefícios junto a PREVIC. O administrador estatutário tecnicamente qualificado dos investimentos é o Diretor Superintendente, Edison Lisbôa.

Recadastramento de Participantes e Assistidos

A INDUSPREVI realizou através de e-mail uma pesquisa de atualização de cadastro a todos os participantes, assistidos e pensionistas visando obter informações atualizadas para atender à obrigação fiscal instituída pela Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1571 de 02/07/2015, através da transmissão semestral de arquivo de dados à Receita Federal, denominada E-Financeira. A Atualização cadastral é atividade permanente da INDUSPREVI visando o atendimento de obrigações legais, atuariais e operacionais.

Alteração Sede da INDUSPREVI

Com o objetivo de atender melhor seus processos internos e facilitar a acessibilidade de assistidos e pensionistas a INDUSPREVI, durante o exercício de 2016, reestruturou suas instalações e passará a atender, a partir de 2017, no primeiro andar do bloco 10 do Complexo FIERGS

Reestruturação da Matriz de Riscos

Estabelecida pela Resolução CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004, o acompanhamento e controle de riscos é atividade permanente de um Fundo de Pensão. Em 2016 todos os colaboradores revisaram seus controles, processos e calendário de obrigações para a mitigação de riscos unificando em um único modelo. A Reestruturação permitiu uma análise crítica nos controles de cada risco e o aperfeiçoamento da gestão baseada em risco.



Participação de Dirigentes na vida associativa

As participações de dirigentes da INDUSPREVI na vida associativa regional e nacional têm contribuído para o fortalecimento, crescimento e aproximação da Entidade com representantes dos órgãos fiscalizadores e reguladores e dos principais agentes do Sistema de Previdência Complementar Fechado. A convivência associativa num ambiente ainda pouco conhecido e difundido proporciona facilidades e traz benefícios a todos.

Assim, o Diretor Superintendente assumiu a Presidência da Tchê Previdência, entidade que congrega os Fundos de Pensão do Rio Grande do Sul. Já o Diretor Administrativo e Seguridade foi reconduzido na condição de Diretor Suplente da Regional Sul da ABRAPP – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar Fechada para o mandato 2017/2019 e empossado como Diretor da Tchê Previdência.



Política de Riscos

Em 2016, foi desenvolvida uma Política de Riscos que tem por objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observadas no processo de gestão de riscos da INDUSPREVI, de forma a possibilitar a identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de riscos que tenham impacto na Entidade e, principalmente, nos planos de benefícios de previdência complementar por ela administrados.

Revisão dos regulamentos dos fundos exclusivos e contratos da gestão de investimentos

Os regulamentos dos fundos de investimentos exclusivos FIC – INDUS, PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS foram adaptados à nova regulamentação dedicada aos fundos de investimentos. A ICVM 555 de 17/12/2014 trouxe alterações importantes para as quais os fundos de investimentos exclusivos necessitavam adaptações. Para este trabalho, foi contratada consultoria jurídica especializada para acompanhar a necessidade das alterações alinhadas com os interesses da INDUSPREVI e dos seus participantes e assistidos. Consequentemente, o contrato com a BRAM - Bradesco Asset Management foi revisado buscando adaptações às novas necessidades legais e contratuais.

Estudo de sustentabilidade do Fundo Administrativo

A preocupação com a sustentabilidade da INDUSPREVI como administradora dos planos de previdência complementar mereceu destaque através do desenvolvimento de estudos referentes ao custeio administrativo versus despesas administrativas em diferentes cenários propostos. Os resultados dos estudos desenvolvidos através de fluxos de receitas e despesas pela ATUAS Atuários Associados subsidiou um conjunto de ações que serão acompanhadas pelo planejamento estratégico para os próximos anos.

Revisão dos investimentos com compromissos atuariais

Durante o ano, além do acompanhamento constante, foram revisados os processos de ALM dos planos de benefício definido PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS em dois momentos. Aproveitando uma boa janela de oportunidade com o aumento das taxas de juros, o trabalho propiciou a redução dos níveis de liquidez, o alongamento da carteira e a otimização dos investimentos casados aos fluxos atuariais com rentabilidades médias acima das metas atuariais.

Gestão de Patrimônio

Acompanhamento da Política de Investimentos

OFICINDUS, que concentra os investimentos dos Planos de Contribuição Definida e da Gestão Administrativa, fechou o ano de 2016 com valorização de 14,04%, resultado suficiente para superar a meta para os investimentos de 11,91% (INPC + 5% a.a.). A inflação em declínio e a taxa de juros ainda em patamares elevados possibilitou que o objetivo fosse alcançado com uma estratégia de baixa exposição aos riscos de mercado.

A boa rentabilidade e a relativa melhora do cenário podem passar a impressão de que 2016 foi tranquilo para os investimentos. Entretanto, o ano passado apresentou uma significativa inversão no quadro econômico-financeiro. Nos primeiros meses até a aceitação do processo de impeachment pelo Congresso Nacional, observou-se a continuidade de desvalorização dos ativos de risco, em especial das ações e dos imóveis, e a abertura da curva de juros, por conta da projeção de uma trajetória insustentável para as contas públicas. Especialmente após a apresentação da nova equipe econômica pelo governo Temer, o mercado passou a precificar a melhora na econômica brasileira.

Do ponto de vista internacional, 2016 foi muito favorável para os países emergentes. As taxas de juros nos maiores mercados desenvolvidos permaneceram abaixo do esperado, e boa parte da recuperação observada nesses mercados ocorreu por conta do influxo de recursos externos, que buscavam alternativas mais atraentes do ponto de vista da relação risco-retorno.

Entretanto, o Comitê de Investimentos não comungou com o otimismo do mercado e avaliou que a situação passou de péssima para apenas ruim. A aprovação da Proposta de Emenda Constitucional que limita o crescimento real de parte do orçamento federal foi um avanço que precisa ser confirmado através de uma reforma da Previdência, bem com através da eleição de uma gestão responsável em 2018. Além disso, a lenta recuperação prevista para a atividade econômica torna precoce a aposta na melhora consistente no resultado das empresas.

Dessa forma, a sistemática de alocar os recursos observando os fundamentos de longo prazo não nos lançou na busca de uma estratégia para valer-se dos movimentos de curto prazo. Agimos assim durante o período eleitoral de 2014 e mantemos a estratégia até 2016.

No acumulado desses três anos, a rentabilidade do FIC INDUS foi de 42,84%, por sua vez a inflação (IPCA) acumulou alta de 25,15% e o IBOVSPA rentabilizou 16,92%.

Com relação ao planos PREVIND SENAI/RS e o PREVIND SESI/RS, o principal destaque foi a redução da liquidez. Esse movimento permitiu que o valor em caixa fosse alocado em títulos públicos de duração mais longa, conforme o estudo que faz o casamento do ativo com o passivo dos planos. Para o participante isso significa mais segurança de que a meta atuarial, estipulada em INPC+ 5,75%, será alcançada para os investimentos realizados. Os reinvestimentos dos

CUPONS das NTN-Bs se dará pela taxa vigente à época.

Com relação às expectativas, os principais riscos estão no setor externo, em especial nos Estados Unidos e China. No mercado interno, as projeções apontam que um lento processo de recuperação está em curso. O principal impacto desse quadro para os investimentos é a queda das taxas de juros e de inflação. Esse cenário pode se consolidar na medida em que a reforma da previdência for aprovada. Apesar das perspectivas otimistas, não podemos esquecer de que as quatro palavras mais caras da história são: desta vez será diferente.

Gastos com a Gestão de Investimentos

Para gerir os investimentos dos planos de benefícios, são necessários gastos que devem ser constantemente monitorados e transparentes. Há dois tipos de gastos: os que são visíveis na contabilidade da Entidade porque fazem parte da rotina operacional e de gestão interna, como salários e encargos de pessoal, treinamentos, Serviços de terceiros e outros; e os que são invisíveis na contabilidade porque estão embutidos nos fundos de investimentos exclusivos ou condominiais onde os recursos garantidores estão investidos, com personalidade jurídica própria e, portanto, com contabilidades apartadas. Nesses casos, os planos são remunerados pelas cotas líquidas dos fundos. Entretanto, mensurar os níveis dos chamados gastos invisíveis é muito importante para ter uma ideia dos custos de oportunidade e os níveis de risco com a gestão terceirizada.

No caso da gestão terceirizada, é possível mensurar o custo total dos fundos exclusivos que são aqueles onde apenas a Entidade investe os recursos garantidores dos planos. No caso dos fundos condominiais, essa é uma tarefa quase impossível de ser cumprida porque os gastos são rateados entre todos os cotistas e pode haver movimentações diárias de entrada e saída deles, inclusive da Entidade, e as contabilidades dos fundos não estão preparadas para fornecerem tais informações com precisão. A alternativa para esse caso é medir os custos com base nas taxas de administrações anuais, sabendo que há outros gastos além desses, mas de proporções menores.

Com o trabalho de otimização dos investimentos aos compromissos atuariais dos planos de benefício definido PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS,

realizado em abril de 2015, quando os recursos garantidores dos dois planos foram segregados para estruturas de dois fundos exclusivos, um para cada plano de benefício definido, as demonstrações a seguir da gestão terceirizada levam

em conta as três estruturas de gestão e os planos que a elas estão vinculados: Bradesco FI RF PREVIND SENAI/RS; Bradesco FI RF SESI/RS e FIC INDUS (PreviCIERGS, PAQUETAPrev, FIERGSprevi; SIMECSPREVI e PGA).

**A SEGUIR OS GASTOS INTERNOS COM
A GESTÃO DE INVESTIMENTOS
COMUNS A TODOS OS PLANOS:**

CUSTOS	TOTAL
Pessoal e encargos	817.663,29
Treinamentos/Congressos/Seminários	8.773,42
Viagens e estadias	12.280,54
Serviços de terceiros	212.163,44
Despesas gerais	70.728,74
Depreciação e amortização	5.470,96
Outras despesas	11.085,72
Tributos	56.178,08
Despesas específicas	7.000,00
TOTAL	1.201.344,19

**A SEGUIR, OS GASTOS COM A TERCEIRIZAÇÃO
DE INVESTIMENTOS DO FIC INDUS:**

CUSTOS	TOTAL
Taxa de Administração	31.067,95
Taxa de Custódia	2.878,00
Taxa Anbima	2.391,00
CETIP	19.791,00
Cartório	454,77
CVM	8.624,64
Correspondência	16,83
Despesa liquidação B10	216,00
TOTAL	65.440,89

A SEGUIR, OS GASTOS EM PORCENTUAIS SOBRE OS RECURSOS GARANTIDORES REFERENTES ÀS TAXAS DE ADMINISTRAÇÕES DOS FUNDOS INVESTIDOS DO FIC INDUS:

CUSTOS INVISÍVEIS ESTIMADOS SOBRE RECURSOS GARANTIDORES – FIC INDUS

PERÍODO	MÊS	ACULUMADO
Janeiro	0,028%	0,028%
Fevereiro	0,028%	0,056%
Março	0,028%	0,083%
Abril	0,028%	0,111%
Maio	0,027%	0,138%
Junho	0,027%	0,164%
Julho	0,028%	0,192%
Agosto	0,028%	0,219%
Setembro	0,028%	0,247%
Outubro	0,028%	0,274%
Novembro	0,028%	0,302%
Dezembro	0,028%	0,329%

A SEGUIR, OS GASTOS COM A TERCEIRIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS DO BRADESCO FIC RF PREVIND SENAI/RS:

CUSTOS	TOTAL
Taxa de Administração	112.724,99
Taxa de Custódia	7.175,41
Taxa Anbima	4.111,50
SELIC	4.470,92
Cartório	193,37
CVM	41.398,28
Correspondência	16,83
Despesa liquidação B10	138,00
TOTAL	170.229,30

Para a liquidez diária, é utilizado um fundo condominial de renda fixa nessa estrutura que possui taxa de administração de 0,15% ao ano, representando entre 0,01% e 0,02% ao ano do patrimônio do Bradesco PREVIND SENAI/RS.

A SEGUIR, OS GASTOS COM A TERCEIRIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS DO BRADESCO FI RF PREVIND SESI/RS:

CUSTOS	TOTAL
Taxa de Administração	150.159,46
Taxa de Custódia	9.589,81
Taxa Anbima	4.215,00
SELIC	5.709,26
Cartório	194,22
CVM	41.398,28
Correspondência	16,83
Despesa liquidação B10	135,00
TOTAL	211.417,86

Para a liquidez diária, é utilizado um fundo condominial de renda fixa nessa estrutura que possui taxa de administração de 0,15% ao ano, representando entre 0,01% e 0,02% ao ano do patrimônio do Bradesco PREVIND SESI/RS.



Política de Investimentos

Política de Investimentos – 2016 dos Planos de Contribuição Definida PreviCIERGS, PAQUETÁPrev, FIERGSprevi, SIMECSPREVI e Gestão Administrativa. Em fevereiro/2016 a política foi alterada para mudança do AETQ. As demais informações se mantiveram.



Ministério da Previdência Social
Superintendência Nacional de Previdência Complementar
Relatório Resumo de Políticas de Investimento

Data de Geração: 22/02/2016 15:22:27

Informações da Entidade		
Código: 3678	Sigla: INDUSPREVI	Exercício: 2016

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2016 a 12/2016				
Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
100,00	PLANO	100,00	INPC	5,00

Documentação/Responsáveis

Documentação	
Nº da Ata: N/A	Data: 16/02/2016
Nº da Ata: N/A	Data: 01/12/2015

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2016 a 15/02/2016	PLANO	JOSE DE SOUZA MENDONCA	066.967.080-49	DIRETOR SUPERINTENDENTE
16/02/2016 a 31/12/2016	PLANO	EDISON DANILLO MASSULO LISBOA	346.082.490-53	DIRETOR SUPERINTENDENTE

Controle de Risco

Risco de Mercado

Risco de Liquidez

Risco de Contraparte

Risco Legal

Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Não	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Não	

Observação: Não há ALM para os planos de Contribuição Definida e o PGA. Investem em um FIC que compra cotas de fundos condominiais. Portanto, compartilham a gestão.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2016 a 12/2016			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	60,00	100,00	90,00
RENDA VARIÁVEL	0,00	30,00	10,00
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	20,00	0,00
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	10,00	0,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Não			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Sim			

Observação: Os planos de Contribuição Definida e o PGA investem exclusivamente em um FIC que compra cotas de fundos condominiais. Não possui papéis em sua carteira. Portanto, os derivativos são operações realizadas nos fundos condominiais.

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL			x
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL			x
COMPANHIA SECURITIZADORA			x
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO			x
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE			x
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Observação: Os planos de Contribuição Definida e o PGA investem exclusivamente em um FIC que compra cotas de fundos condominiais, portanto, os limites por emissores estão vinculados à legislação. Há acompanhamento mensal da carteira através da consolidação dos ativos e controle por emissores.

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA			x
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE			x
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA			x
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	20,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	20,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	20,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	20,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	20,00	

Observação: Os planos de Contribuição Definida e o PGA investem exclusivamente em um FIC. Portanto, não possui controle de séries, valores ou classes de ativos.

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS			x
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC			x
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO			x

Observação: Os planos de Contribuição Definida e o PGA investem exclusivamente em um FIC. Portanto, não possui controle de séries, valores ou classes de ativos.

Rentabilidade(%)

Plano/Segmento	2014	1º Sem 2015	2016	Não Aplica
PLANO	10,29	5,82	10,75	
RENDA FIXA	10,76	5,82	13,02	
RENDA VARIÁVEL	2,88	0,00	4,07	
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	0,00	0,00	
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00	0,00	
IMÓVEIS				x
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES				x

Observação: Os segmentos de investimentos estruturados e no exterior são considerados como janelas de oportunidades e não há rentabilidade prevista para 2016 por terem diversas alternativas de investimentos. Rentabilidade apurada pela TIR Contábil.

Observações

É utilizado exclusivamente para os planos de Contribuição Definida e o PGA um FIC que investe em cotas de fundos condominiais. utiliza projeções de cenários para decidir a alocação dos recursos entre os segmentos. Nesse caso, o modelo de gestão é compartilhado entre os planos de Contribuição Definida e o PGA.

Política de Investimentos – 2016 do Planos de Benefício Definido PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS. Em fevereiro/2016 as políticas foram alteradas para mudança do AETQ. As demais informações se mantiveram.



Ministério da Previdência Social
Superintendência Nacional de Previdência Complementar
Relatório Resumo de Políticas de Investimento

Data de Geração: 22/02/2016 15:09:17

Informações da Entidade

Código: 3678

Sigla: INDUSPREVI

Exercício: 2016

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2016 a 12/2016	INPC	5,75

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: N/A

Data: 16/02/2016

Nº da Ata: N/A

Data: 01/12/2015

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2016 a 15/02/2016	PLANO	JOSE DE SOUZA MENDONCA	066.967.080-49	DIRETOR SUPERINTENDENTE
16/02/2016 a 31/12/2016	PLANO	EDISON DANILO MASSULO LISBOA	346.082.490-53	DIRETOR SUPERINTENDENTE

Controle de Risco

Risco de Mercado

Risco de Liquidez

Risco de Contraparte

Risco Legal

Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Não	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

Observação: Os investimentos são efetuados por meio de um Fundo Exclusivo que compra títulos públicos, marcados na curva com estudo de ALM. Para liquidez imediata, são utilizados investimentos em fundos condominiais.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2016 a 12/2016			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	100,00	100,00	100,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Não			
Utiliza derivativos? Não			

Observação: os investimentos são por meio de um fundo exclusivo que compra títulos públicos, marcando-os na curva conforme estudo ALM. O complemento para liquidez imediata é carregado em fundos condominiais marcados a mercado.

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	80,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA			X
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL			X
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM			X
ORGANISMO MULTILATERAL			X
COMPANHIA SECURITIZADORA			X
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO			X
FIDC/FICFIDC			X
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA			X
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE			X
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			X

Observação: Os investimentos são feitos por meio de títulos públicos, marcando-os na curva do papel e com estudo de ALM. O complemento para liquidez imediata é por meio de fundos condominiais.

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA			x
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE			x
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA			x
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA			x
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			x
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			x
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL			x
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO			x

Observação:

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS			x
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC			x
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO			x

Observação:

Rentabilidade(%)

Plano/Segmento	2014	1º Sem 2015	2016	Não Aplica
PLANO	10,29	6,61	12,18	
RENDA FIXA	10,76	6,61	12,18	
RENDA VARIÁVEL				x
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS				x
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				x
IMÓVEIS				x
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES				x

Observação: Os investimentos são por meio de um fundo exclusivo que compra títulos públicos, marcando-os na curva do papel implementado em abril/2015. Para liquidez imediata, são investidos em fundos condominiais, TIR Contábil.

Observações

Os investimentos são por meio de um fundo exclusivo que compra títulos públicos, marcando-os na curva do papel. Para liquidez imediata, são investidos em fundos condominiais. Essa operação foi implementada em abril/2015.



*Um futuro
mais tranquilo.*



INDUSPREVI

Previdência privada

Gestão de Seguridade

**PREVIND
SENAI/RS**

**e PREVIND
SESI/RS**



Os planos PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS são estruturados na modalidade de benefício definido e estão fechados para novas adesões. Embora os testes de aderências das premissas e hipóteses tenham sido realizados em 2014 e refeitos em 2015, após a análise dos movimentos de pessoas ocorridos nas patrocinadoras, permanecem no prazo de validade. O Fluxo da duração do passivo utilizado, para elaboração das projeções das rentabilidades, devido às movimentações ocorridas no grupo de participantes, levou em conta os dados dos participantes e assistidos posicionados em 31/07/2016, com a taxa de desconto de 31/12/2015 (5,75%), para ambos os planos. Considerando a rentabilidade projetada dos investimentos e observando os limites da taxa de juros parâmetro para 2016, a taxa de juros permaneceu em 5,75% ao ano. Embora os planos sejam distintos, os estudos foram feitos e analisados simultaneamente. A data base dos dados dos participantes e assistidos para a apuração dos fluxos atuários foi posicionada em 31/07/2016.

PreviCIERGS



No plano PreviCIERGS, estruturado na modalidade de contribuição definida foi realizado o estudo das premissas financeiras tendo em vista a parcela do plano estruturada em Benefício Definido (Auxílio Doença e Benefício Mínimo). Baseados no parecer atuarial Mirador 1030/2016 a taxa de juros a ser considerada na meta de gestão seguirá sendo de 5% ao ano, acrescido da variação do INPC (IBGE). Como resultado da avaliação atuarial de 2016, foi mantida a suspensão temporária da contribuição para cobertura do auxílio doença e benefício mínimo, parte BD do plano, tendo sido formado, no final do exercício 2015, um Fundo Previdencial para cobertura destes benefícios, que é reavaliado anualmente.

PAQUETÁPrev, FIERGSPrevi e SIMECSPREVI

Os planos PAQUETÁPrev, FIERGSPrevi e SIMECSPREVI são estruturados na modalidade de contribuição definida. Em relação à taxa de juros a ser considerada na meta de gestão seguirá sendo de 5% ao ano, acrescido da variação do INPC (IBGE), conforme o atestado de validação e o estudo de projeção de rentabilidade da carteira de investimentos e parecer atuarial Mirador 0974/2016, 0973/2016 e 0975/2016, respectivamente. As demais premissas e hipóteses adotadas foram baseadas nas definições de 2014, ainda vigentes.

PAQUETÁPrev

O Plano PAQUETÁPrev teve seu convênio de adesão alterado, foi aprovado o IV Termo Aditivo ao Convênio de Adesão através da Portaria nº 495, emitida pela Diretoria de Análise Técnica da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), publicada no dia 17 de outubro de 2016, as alterações entraram em vigor na mesma data de sua publicação. Entre as principais alterações, estão a incorporação da empresa Patrocinadora Paquetá Franquias LTDA., pela empresa Patrocinadora Paquetá Calçados LTDA.; a incorporação da empresa Patrocinadora Cabanha Itapema LTDA., pela empresa Patrocinadora Paquetá Empreendimentos Imobiliários LTDA.; a alteração da razão social da Patrocinadora Paquetá Calçados S.A., para Paquetá Calçados LTDA.; entre outras alterações de redação.

FIERGS Previ

O Plano de Previdência Sistema FIERGS – FIERGSprevi, teve seu 1º Termo Aditivo ao Convênio de Adesão, das Patrocinadoras SESI/RS, SENAI/RS, CIERGS, Condomínio e IEL/RS, aprovado através das Portarias nº 488, nº 489, nº 490, nº 491 e nº 492, respectivamente. As portarias foram publicadas no Diário Oficial da União (DOU) no dia 14 de outubro de 2016, as alterações realizadas objetivam, essencialmente fazer constar a alteração do nome do Plano de Benefícios que passou de Plano de Aposentadoria Sistema FIERGS para Plano de Previdência Sistema FIERGS - FIERGSprevi; alteração da razão social e do Diretor Superintendente da Entidade, entre outras alterações de redação. Este 1º Termo Aditivo ao Convênio de Adesão entrou em vigor na data de sua publicação.

Atendendo exigências da PREVIC, conforme Ofício 247/2016/CGAT/DITEC/PREVIC, de 29 de janeiro de 2016, foi aprovado, através da Portaria nº 437, publicada no Diário Oficial da União (DOU) no dia 20 de setembro de 2016 novas alterações no regulamento do plano FIERGSprevi. As alterações entraram em vigor com a publicação, produzindo efeitos a partir de 1º de novembro de 2016, nos termos do regulamento. Os ajustes, em quatro artigos (§ único dos art. 47 e 54, art. 64 e 83), referem-se à análise, habilitação e concessão de auxílio doença e aposentadoria por invalidez e também incluiu a aprovação do Conselho Deliberativo da Entidade para as propostas de alterações ao Regulamento do Plano.

Em outubro de 2016 realizamos distribuição do Fundo Previdencial do Plano SIMECSPREVI, o processo de distribuição teve início no recebimento da correspondência da Patrocinadora SIMECS, na qual solicitava,

referindo o art. 83 do Plano SIMECSPREVI, que fosse efetuado o rateio do valor constante no fundo de previdência, conforme demonstração atuarial de encerramento do exercício 2015. Neste sentido, realizamos a distribuição aos participantes do plano, com valor relativo ao mês de setembro de 2016, correspondente ao valor de R\$ 51.211,85.

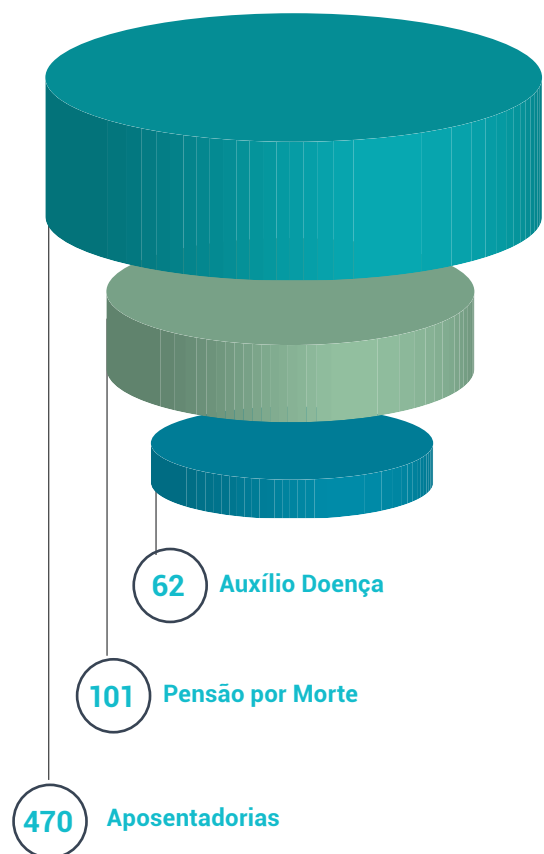
Os planos de previdência no modelo de contribuição definida podem ser adaptados a algumas flexibilidades que permitem aos participantes alternativas ajustáveis a suas situações, permitindo investimentos no plano, seu e da empresa, fazendo com que fiquem mais integrados, planejando e viabilizando a gestão do seu futuro.

Apresentamos a seguir um consolidado de participantes, benefícios e institutos de todos os planos administrados pela INDUSPREVI no ano.



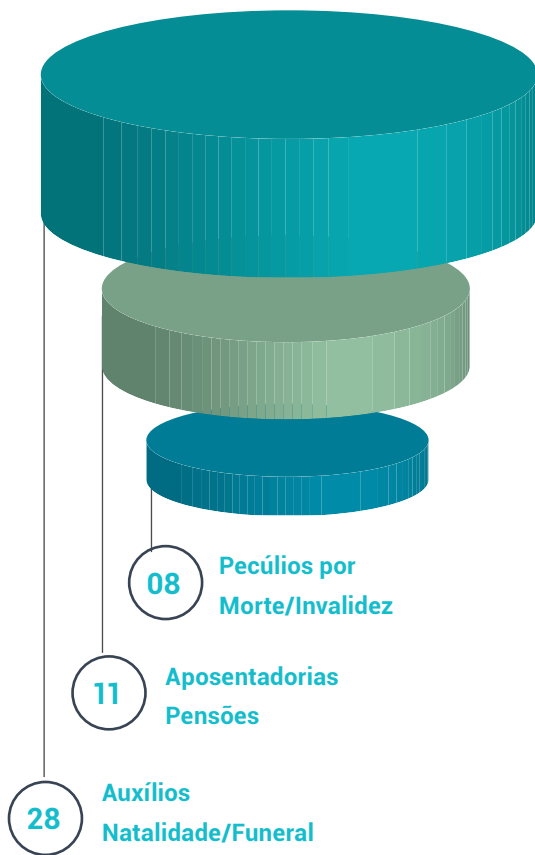
PARTICIPANTES ATIVOS

Modalidade/Plano	Patrocinadora	Nº. Participantes
BD / PREVIND	SENAI/RS	347
BD / PREVIND	SESI/RS	392
CD / PreviCIERGS	CIERGS	83
CD / FIERGSprevi	SENAI/RS	698
CD / FIERGSprevi	SESI/RS	928
CD / FIERGSprevi	CIERGS	226
CD / FIERGSprevi	Condomínio	31
CD / FIERGSprevi	IEL/RS	14
CD / PAQUETÁPrev	Paquetá Calçados Ltda.	486
CD / PAQUETÁPrev	Praticard Adm. Cartões de Crédito Ltda.	4
CD / SIMECSPREVI	SIMECS	11
TOTAL		3220



BENEFÍCIOS PAGOS - PRESTAÇÃO CONTINUADA:

Benefício	TOTAL Quantidade	Total em R\$ (mil)
Aposentadorias	470	20.199
Auxílio Doença	62	562
Pensão por Morte	101	2.087
TOTAL	633	22.848

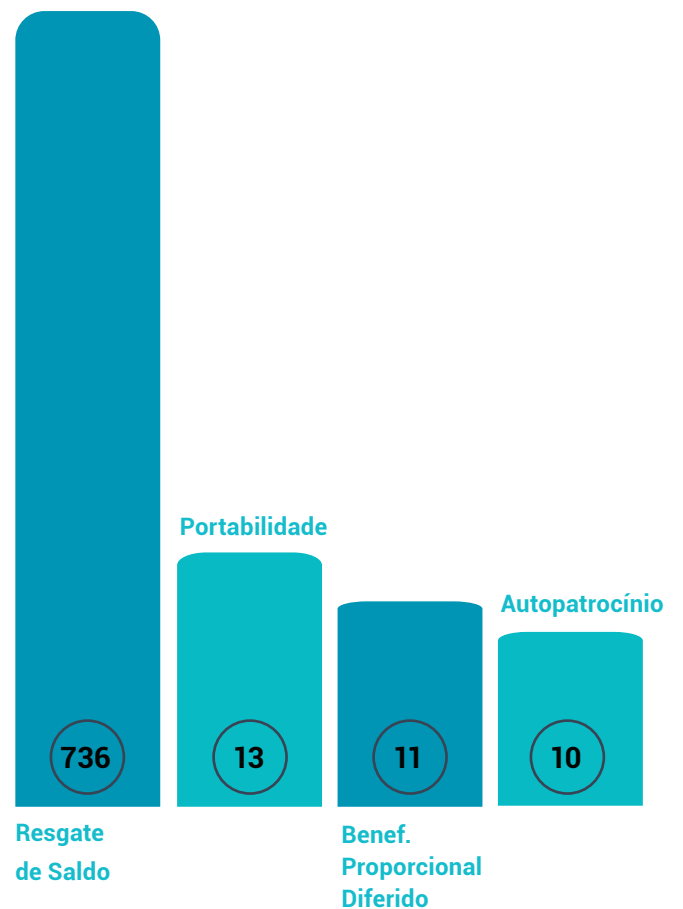


BENEFÍCIOS PAGOS - PRESTAÇÃO ÚNICA:

Benefício	TOTAL Quantidade	Total em R\$ (mil)
Auxílios Natalidade/Funeral	28	24
Pecúlios por Morte/Invalidez	08	291
Aposentadorias/Pensões	11	219
TOTAL	47	534

INSTITUTOS

Institutos	TOTAL	Total em R\$ (mil)
Resgate de Saldo	736	10.771
Benef. Proporcional Diferido	11	-
Autopatrocínio	10	-
Portabilidade	13	639
TOTAL	770	11.410





*Um futuro
mais tranquilo.*



Gestão Administrativa

Indicadores da Gestão Administrativa

Utilizados para avaliar e acompanhar o desempenho da gestão administrativa, os indicadores e seus limitadores são definidos pelo Conselho Deliberativo e acompanhados pela Diretoria Executiva e Conselho Fiscal a partir da execução orçamentária.

Visando atender os desafios propostos nas estratégias de longo prazo na administração dos planos, em 2016 foi desenvolvido o Estudo de Fluxo de Receitas e Despesas Administrativas,

relatado em fatos relevantes da gestão, permitindo o desenvolvimento de uma cultura orientada na sustentabilidade da Entidade.

O acompanhamento dos indicadores apresentados no quadro a seguir são essenciais para a garantia do equilíbrio operacional no presente e futuro da INDUSPREVI.



Indicador	Limite	Resultado 2014	Resultado 2015	Resultado 2016
Custo Administrativo Total em relação ao montante dos Recursos Garantidores	< 1%	0,66%	0,63%	0,73%
Custo Administrativo de Investimentos em relação aos Recursos Garantidores	< 0,5%	0,23%	0,23%	0,26%
Custo Administrativo Total em relação à soma de contribuições e benefícios.	< 9%	6,41%	5,00%	6,21%
Custo Administrativo Total por Custeio Administrativo	< 100%	99,84%	90,01%	101,75% (*)

OBSERVAÇÕES: (*) Para o exercício de 2016, considerando a redução de participantes nos planos e, a correção de salários previstas inferior a inflação e os contratos indexados aos índices cheios de inflação, foi solicitado um limite inicial de Custo Administrativo Total por Custeio Administrativo de 105%. Com a saída do diretor superintendente em fevereiro e a previsão de saída também da diretora de seguridade em dezembro e o consequente gasto com suas rescisões, foi solicitado que o limite para esse indicador fosse de 110% ao final do ano. Percebe-se que o resultado foi inferior ao limitador.

DESPESAS COM PESSOAL

Os diretores e técnicos da INDUSPREVI são cedidos pelas Patrocinadoras SENAI-DR/RS, SESI-DR/RS e CIERGS mediante contrato de gestão. A despesa total é reembolsada às Patrocinadoras mensalmente. A Entidade não possui funcionários contratados e não remunera conselheiros.

A seguir apresentamos as despesas com diretores, técnicos e estagiários no ano de 2016.

Pessoal Cedido	Despesa Anual (R\$ mil)
Diretores	1.522
Técnicos	607
Estagiários	13
Total	2.142

DESPESAS COM PRESTADORES DE SERVIÇOS

As despesas com os Prestadores de Serviços realizadas no exercício são apresentadas a baixo:

Prestador de Serviço (**)	Despesa Anual (R\$ mil)
Consultorias Atuariais (*)	63
Consultoria Jurídica	114
Consultorias de Investimentos	133
Informática	279
Auditoria Independente	25
Total	614

(*) Os atuários responsáveis pelos Planos PREVIND SENAI/RS, PREVIND SESI/RS, PreviCIERGS, FIERGSprevi e SIMECSPREVI são contratados diretamente pelas Patrocinadoras.

(**) As despesas acima são, na grande maioria, de natureza comum e obedecem, mensalmente os critérios de rateio estabelecidos no regulamento do PGA e seus anexos.





Demonstrações CONTÁBEIS

A seguir, as demonstrações contábeis consolidadas e por plano de benefício do exercício 2016 comparadas com 2015, acompanhadas das notas explicativas.

Balanço Patrimonial



INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

R\$ mil

ATIVO	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	PASSIVO	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
DISPONÍVEL	4	19	17	EXIGÍVEL OPERACIONAL	6	914	1.190
				Gestão Previdencial		500	1.046
				Gestão Administrativa		414	144
REALIZÁVEL		461.602	425.131	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	7	3.612	3.624
Gestão Previdencial		1.655	3.012	Gestão Previdencial		2.745	2.757
Gestão Administrativa		969	1.048	Gestão Administrativa		867	867
Investimentos	5	458.978	421.071				
Fundos de Investimentos		458.978	421.071				
PERMANENTE	3e	48	50	PATRIMÔNIO SOCIAL		457.143	420.384
Imobilizado		35	31	Patrimônio de Cobertura do Plano		447.041	412.870
Intangível		13	19	Provisões Matemáticas	8	430.206	387.804
				Benefícios Concedidos		255.013	233.296
				Benefícios a Conceder		175.193	154.508
				Equilíbrio Técnico	9.1	16.835	25.066
				Resultados Realizados		16.835	25.066
				Superávit Técnico Acumulado		16.835	25.066
				Fundos	9.2	10.102	7.514
				Fundos Previdenciais		7.651	5.006
				Fundos Administrativos		2.451	2.508
TOTAL DO ATIVO		461.669	425.198	TOTAL DO PASSIVO		461.669	425.198

Demonstração da mutação do patrimônio social consolidada



INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
 DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADA
 Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
A) Patrimônio Social - início do exercício	420.384	382.942	10%
1. Adições	74.749	73.178	2%
(+) Contribuições Previdenciais	18.263	17.311	5%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	53.181	52.931	0%
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	13	0	-
(+) Receitas Administrativas	2.988	2.662	12%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	304	274	11%
2. Destinações	-37.990	-35.736	6%
(-) Benefícios	-34.641	-32.715	6%
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	0	-333	-
(-) Despesas Administrativas	-3.349	-2.643	27%
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	0	-45	-
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	36.759	37.442	-2%
(+/-) Provisões Matemáticas	42.402	-6.729	-730%
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	-8.231	41.731	-120%
(+/-) Fundos Previdenciais	2.645	2.191	21%
(+/-) Fundos Administrativos	-57	247	-123%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	457.143	420.384	9%

Demonstração da mutação do ativo líquido



Previd
SENAI/RS

R\$ mil

INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO
PLANO - 1989000819 - PREVIND SENAI/RS
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
A) Ativo Líquido - início do exercício	156.072	144.985	8%
1. Adições	23.767	25.236	-6%
(+) Contribuições	4.293	4.931	-13%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	19.436	20.176	-4%
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	38	129	-71%
2. Destinações	-14.187	-14.149	0%
(-) Benefícios	-13.750	-13.651	1%
(-) Custeio Administrativo	-437	-498	-12%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	9.580	11.087	-14%
(+/-) Provisões Matemáticas	14.919	-22.842	-165%
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	-5.339	33.929	-116%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	165.652	156.072	6%
C) Fundos não previdenciais	801	929	-14%
(+/-) Fundos Administrativos	801	929	-14%



Previd
SESI/RS

R\$ mil

INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO
PLANO - 1990001319 - PREVIND SESI/RS
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
A) Ativo Líquido - início do exercício	206.571	190.524	8%
1. Adições	30.538	31.264	-2%
(+) Contribuições	4.635	4.597	1%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	25.903	26.667	-3%
2. Destinações	-16.665	-15.217	10%
(-) Benefícios	-16.167	-14.288	13%
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-26	-463	-94%
(-) Custeio Administrativo	-472	-466	1%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	13.873	16.047	-14%
(+/-) Provisões Matemáticas	16.787	8.195	105%
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	-2.914	7.852	-137%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	220.444	206.571	7%
C) Fundos não previdenciais	937	1.143	-18%
(+/-) Fundos Administrativos	937	1.143	-18%



PreviCIERGS



INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
 DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO
 PLANO - 1999002083 - PreviCIERGS
 Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
A) Ativo Líquido - início do exercício	22.229	20.072	11%
1. Adições	4.487	4.093	10%
(+) Contribuições	1.450	1.557	-7%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.037	2.536	20%
2. Destinações	-1.294	-1.936	-33%
(-) Benefícios	-1.160	-1.813	-36%
(-) Custeio Administrativo	-134	-123	9%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	3.193	2.157	48%
(+/-) Provisões Matemáticas	2.812	1.920	46%
(+/-) Fundos Previdenciais	359	287	25%
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	22	-50	-144%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	25.422	22.229	14%
C) Fundos não previdenciais	177	143	24%
(+/-) Fundos Administrativos	177	143	24%

PAQUETÁ
PREV



INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
 DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO
 PLANO - 2005002038 - PAQUETAPrev
 Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
A) Ativo Líquido - início do exercício	6.974	5.713	22%
1. Adições	2.247	2.103	7%
(+) Contribuições	1.289	1.339	-4%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	958	764	25%
2. Destinações	-938	-842	11%
(-) Benefícios	-872	-775	13%
(-) Custeio Administrativo	-66	-67	-1%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	1.309	1.261	4%
(+/-) Provisões Matemáticas	1.157	1.207	-4%
(+/-) Fundos Previdenciais	152	54	181%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	8.283	6.974	19%
C) Fundos não previdenciais	36	40	-10%
(+/-) Fundos Administrativos	36	40	-10%



INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO
PLANO - 2008001474 - PLANO DE PREVIDÊNCIA SISTEMA FIERGS - FIERGSprevi
 Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
A) Ativo Líquido - início do exercício	24.399	18.108	35%
1. Adições	11.807	8.959	32%
(+) Contribuições	8.197	6.350	29%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.610	2.609	38%
2. Destinações	-3.349	-2.668	26%
(-) Benefícios	-2.691	-2.159	25%
(-) Custeio Administrativo	-658	-509	29%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	8.458	6.291	34%
(+/-) Provisões Matemáticas	6.276	4.488	40%
(+/-) Fundos Previdenciais	2.182	1.803	21%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	32.857	24.399	35%
C) Fundos não previdenciais	481	243	98%
(+/-) Fundos Administrativos	481	243	98%

SIMECSPREVI



INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO
PLANO - 2010001818 - SIMECSPREVI
 Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
A) Ativo Líquido - início do exercício	1.629	1.280	27%
1. Adições	417	395	6%
(+) Contribuições	181	216	-16%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	236	179	32%
2. Destinações	-14	-46	-70%
(-) Benefícios	0	-30	-
(-) Custeio Administrativo	-14	-16	-13%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	403	349	15%
(+/-) Provisões Matemáticas	450	302	49%
(+/-) Fundos Previdenciais	-47	47	-200%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	2.032	1.629	25%
C) Fundos não previdenciais	19	11	73%
(+/-) Fundos Administrativos	19	11	73%

Demonstração do ativo líquido por plano de benefícios



Previd
SENAI/RS



INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO - 1989000819 - PREVIND SENAI/RS
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
1. Ativos	168.192	159.052	6%
Disponível	2	3	-33%
Recebível	2.097	2.528	-17%
Investimento	166.093	156.521	6%
Fundos de Investimento	166.093	156.521	136.960
2. Obrigações	1.739	2.051	-15%
Operacional	224	497	-55%
Contingencial	1.515	1.554	-3%
3. Fundos não Previdenciais	801	929	-14%
Fundos Administrativos	801	929	-14%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	165.652	156.072	6%
Provisões Matemáticas	151.878	136.960	11%
Superávit/Déficit Técnico	13.774	19.113	-28%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	21.123	25.700	-18%
a) Resultado Realizado	13.774	19.113	-28%
a.1) Superávit Técnico Acumulado	13.774	19.113	-28%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	7.349	6.587	12%
c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	21.123	25.700	-18%



Previ
SESI/RS

R\$ mil



INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
 PLANO - 1990001319 - PREVIND SESI/RS
 Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
1. Ativos	222.849	209.381	6%
Disponível	2	2	0%
Recebível	1.168	1.810	-35%
Investimento	221.679	207.569	7%
Fundos de Investimento	221.679	207.569	7%
2. Obrigações	1.468	1.667	-12%
Operacional	238	463	-49%
Contingencial	1.230	1.204	2%
3. Fundos não Previdenciais	937	1.143	-18%
Fundos Administrativos	937	1.143	-18%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	220.444	206.571	7%
Provisões Matemáticas	217.414	200.627	8%
Superávit/Déficit Técnico	3.030	5.944	-49%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	12.172	13.314	-9%
a) Resultado Realizado	3.030	5.944	-49%
a.1) Superávit Técnico Acumulado	3.030	5.944	-49%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	9.142	7.370	24%
c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	12.172	13.314	-9%



Previ
CIERGS

R\$ mil



INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
 PLANO - 1999002083 - PreviCIERGS
 Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
1. Ativos	25.604	22.379	14%
Disponível	5	5	0%
Recebível	179	267	-33%
Investimento	25.420	22.107	15%
Fundos de Investimento	25.420	22.107	15%
2. Obrigações	5	7	-29%
Operacional	5	7	-29%
3. Fundos não Previdenciais	177	143	24%
Fundos Administrativos	177	143	24%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	25.422	22.229	14%
Provisões Matemáticas	24.224	21.412	13%
Superávit Técnico	31	9	244%
Fundos Previdenciais	1.167	809	44%

PAQUETÁ PREV



INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
 PLANO - 2005002038 - PAQUETAPrev
 Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
1. Ativos	8.325	7.015	19%
Disponível	1	1	0%
Recebível	149	162	-8%
Investimento	8.175	6.852	19%
Fundos de Investimento	8.175	6.852	19%
2. Obrigações	6	2	200%
Operacional	6	2	200%
3. Fundos não Previdenciais	36	40	-10%
Fundos Administrativos	36	40	-10%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	8.283	6.973	19%
Provisões Matemáticas	8.050	6.893	17%
Fundos Previdenciais	233	81	188%



INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
 PLANO - 2008001474 - PLANO DE PREVIDÊNCIA SISTEMA FIERGS - FIERGSprevi
 Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
1. Ativos	33.365	24.720	35%
Disponível	7	5	40%
Recebível	483	733	-34%
Investimento	32.875	23.982	37%
Fundos de Investimento	32.875	23.982	37%
2. Obrigações	27	78	-65%
Operacional	27	78	-65%
3. Fundos não Previdenciais	481	243	98%
Fundos Administrativos	481	243	98%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	32.857	24.399	35%
Provisões Matemáticas	26.606	20.330	31%
Fundos Previdenciais	6.251	4.069	54%



INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO - 2010001818 - SIMECSPREVI
 Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

SIMECSPREVI

R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
1. Ativos	2.051	1.640	25%
Recebível	30	20	50%
Investimento	2.021	1.620	25%
Fundos de Investimento	2.021	1.620	25%
3. Fundos não Previdenciais	19	11	73%
Fundos Administrativos	19	11	73%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	2.032	1.629	25%
Provisões Matemáticas	2.032	1.582	28%
Fundos Previdenciais	0	47	-

Demonstração do plano de gestão administrativa consolidada



INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
 DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA
 CONSOLIDADA

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	2.508	2.261	11%
1. Custeio da Gestão Administrativa	3.292	2.936	12%
1.1 Receitas	3.292	2.936	12%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.781	1.679	6%
Custeio Administrativo dos Investimentos	1202	978	23%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	304	274	11%
Outras Receitas	5	5	0%
2. Despesas Administrativas	-3.349	-2.644	27%
2.1 Administração Previdencial	-2.148	-1.682	28%
Pessoal e encargos	-1.325	-992	34%
Treinamentos/congressos e seminários	-22	-23	-4%
Viagens e estadias	-28	-34	-18%
Serviços de terceiros	-493	-424	16%
Despesas gerais	-128	-111	15%
Depreciações e amortizações	-9	-8	13%
Tributos	-136	-87	56%
Outras Despesas	-7	-3	133%
2.2. Administração dos Investimentos	-1.201	-962	25%
Pessoal e encargos	-818	-631	30%
Treinamentos/congressos e seminários	-9	-13	-31%
Viagens e estadias	-12	-15	-20%
Serviços de terceiros	-219	-206	6%
Despesas gerais	-71	-60	18%
Depreciações e amortizações	-5	-5	0%
Tributos	-56	-30	87%
Outras Despesas	-11	-2	450%
3. Constituição/Reversão de contingências Administrativas	0	-45	-
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	-57	247	-123%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	-57	247	-123%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	2.451	2.508	-2%

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios



Previd
SENAI/RS

R\$ mil



INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO - 1989000819 - PREVIND SENAI/RS
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	167.391	158.123	6%
1. Provisões Matemáticas	151.878	136.959	11%
1.1 Benefícios Concedidos	99.705	88.161	13%
Benefício Definido	99.705	88.161	13%
1.2 Benefício a Conceder	52.173	48.798	7%
Contribuição Definida	952	666	43%
Saldo de Contas - parcela participantes	952	666	43%
Benefício Definido	51.221	48.132	6%
2. Equilíbrio Técnico	13.774	19.113	-28%
2.1. Resultados Realizados	13.774	19.113	-28%
Superávit Técnico Acumulado	13.774	19.113	-28%
Reserva de Contingência	13.774	19.113	-28%
4. Exigível Operacional	224	497	-55%
4.1. Gestão Previdencial	224	497	-55%
5. Exigível Contingencial	1.515	1.554	-3%
5.1. Gestão Previdencial	1.515	1.554	-3%



Previd
SESI/RS

R\$ mil



INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO - 1990001319 - PREVIND SESI/RS
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	221.912	208.237	7%
1. Provisões Matemáticas	217.414	200.627	8%
1.1 Benefícios Concedidos	146.797	138.717	6%
Benefício Definido	146.797	138.717	6%
1.2 Benefício a Conceder	70.617	61.910	14%
Contribuição Definida	837	721	16%
Saldo de Contas - parcela participantes	837	721	16%
Benefício Definido	69.780	61.189	14%
2. Equilíbrio Técnico	3.030	5.944	-49%
2.1. Resultados Realizados	3.030	5.944	-49%
Superávit Técnico Acumulado	3.030	5.944	-49%
Reserva de Contingência	3.030	5.944	-49%
4. Exigível Operacional	238	462	-48%
4.1. Gestão Previdencial	238	462	-48%
5. Exigível Contingencial	1.230	1.204	2%
5.1. Gestão Previdencial	1.230	1.204	2%



PreviCIERGS



INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
 DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS
 PLANO - 1999002083 - PreviCIERGS
 Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	25.427	22.237	14%
1. Provisões Matemáticas	24.224	21.412	13%
1.1 Benefícios Concedidos	7.275	5.575	30%
Contribuição Definida	7.275	5.575	30%
1.2 Benefício a Conceder	16.949	15.837	7%
Contribuição Definida	16.832	15.695	7%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	8.689	7.897	10%
Saldo de Contas - parcela participantes	8.143	7.798	4%
Benefício Definido	117	142	-18%
2. Equilíbrio Técnico	31	9	244%
2.1. Resultados Realizados	31	9	244%
Superávit Técnico Acumulado	31	9	244%
Reserva de Contingência	19	9	111%
Reserva Para Revisão de Plano	12	0	-
3. Fundos	1.167	809	44%
3.1. Fundos Previdenciais	1.167	809	44%
4. Exigível Operacional	5	7	-29%
4.1. Gestão Previdencial	5	7	-29%

PAQUETÁ
PREV



INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
 DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS
 PLANO - 2005002038 - PAQUETAPrev
 Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	8.289	6.976	19%
1. Provisões Matemáticas	8.050	6.893	17%
1.1 Benefícios Concedidos	300	231	30%
Contribuição Definida	300	231	30%
1.2 Benefício a Conceder	7.750	6.662	16%
Contribuição Definida	7.750	6.662	16%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	615	529	16%
Saldo de Contas - parcela participantes	7.135	6.133	16%
3. Fundos	233	81	188%
3.1. Fundos Previdenciais	233	81	188%
4. Exigível Operacional	6	2	200%
4.1. Gestão Previdencial	6	2	200%



INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
 DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS
 PLANO - 2008001474 - PLANO DE PREVIDÊNCIA SISTEMA FIERGS - FIERGSprevi
 Em 31 de dezembro de 2016 e 2015



R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	32.884	24.477	34%
1. Provisões Matemáticas	26.606	20.330	31%
1.1 Benefícios Concedidos	935	611	53%
Contribuição Definida	935	611	53%
1.2 Benefício a Conceder	25.671	19.719	30%
Contribuição Definida	25.671	19.719	30%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	12.149	9.302	31%
Saldo de Contas - parcela participantes	13.522	10.417	30%
3. Fundos	6.251	4.069	54%
3.1. Fundos Previdenciais	6.251	4.069	54%
4. Exigível Operacional	27	78	-65%
4.1. Gestão Previdencial	27	78	-65%



INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
 DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS
 PLANO - 2010001818 - SIMECSPREVI
 Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

SIMECSPREVI

R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	2.032	1.629	25%
1. Provisões Matemáticas	2.032	1.582	28%
1.2 Benefício a Conceder	2.032	1.582	28%
Contribuição Definida	2.032	1.582	28%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	1.283	1.080	19%
Saldo de Contas - parcela participantes	749	502	49%
3. Fundos	0	47	-
3.1. Fundos Previdenciais	0	47	-



Notas explicativas às demonstrações CONTÁBEIS

1. Contexto Operacional

A INDUSPREVI - Sociedade de Previdência Privada do Rio Grande do Sul é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC, sem fins lucrativos, autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela Portaria nº 3.987, do Ministério da Previdência Social - MPS, em 16 de junho de 1997, passando a operar em 01 de dezembro de 1997, estando seu Estatuto enquadrado nas disposições estabelecidas pela Lei Complementar nº 109 de 29 de maio de 2001.

A Entidade é dotada de autonomia administrativa e financeira, tendo como finalidade *“instituir, administrar e executar planos de benefícios de caráter previdenciário aos empregados, administradores, dirigentes ou associados das empresas ou entidades, Patrocinadoras ou Instituidores com as quais firmar convênio de adesão e promover o bem estar social dos seus Participantes e Assistidos”*.



1.1 Dos Planos de Benefícios e suas Patrocinadoras

A INDUSPREVI ADMINISTRA OS SEGUINTE PLANOS:

Plano	Patrocinador(as)	Modalidade	Situação
PREVIND SENAI/RS	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional do Rio Grande do Sul (SENAI-RS)	Benefício Definido	Fechado para adesões
PREVIND SESI/RS	Serviço Social da Indústria - Departamento Regional do Rio Grande do Sul (SESI-RS)	Benefício Definido	Fechado para adesões
PreviCIERGS	Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (CIERGS)	Contribuição Definida	Fechado para adesões
PAQUETÁPrev	Paquetá Calçados Ltda., Paquetá Couros Ltda, Paquetá Empreendimentos Imobiliários Ltda, Disport Sul Ltda, Praticard Administradora de Cartões de Crédito Ltda, Colina Urbanismo Ltda, Companhia Castor de Participações Societárias e Paquetá Esportes Ltda.	Contribuição Definida	Aberto para adesões
Plano de Previdência Sistema FIERGS - FIERGSprevi	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional do Rio Grande do Sul (SENAI-RS), Serviço Social da Indústria - Departamento Regional do Rio Grande do Sul (SESI-RS), Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (CIERGS), Condomínio Institucional do Sistema FIERGS e o Núcleo Regional do Instituto Euvaldo Lodi do Estado do Rio Grande do Sul (IEL-RS)	Contribuição Definida	Aberto para adesões
SIMECSPREVI	Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul (SIMECS).	Contribuição Definida	Aberto para adesões

A INDUSPREVI utiliza a segregação real e virtual simultaneamente. Situação que caracteriza uma gestão compartilhada das gestões-meio (Administrativa e de Investimentos) e ao mesmo tempo possui operações que são registradas isoladamente em cada um dos planos (sem solidariedade) para a gestão-fim (Previdencial). Sempre quando possível identificar, a Entidade destina os gastos administrativos do Plano de Gestão Administrativa - PGA para as Despesas Específicas de cada plano.

2 Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil e com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar, pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC e demais órgãos reguladores complementares.

Os demonstrativos contábeis vigentes para 2016 e 2015 são:

- **Balço Patrimonial Consolidado;**
- **Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS Consolidada;**
- **Demonstração do Ativo Líquido – DAL (por plano de benefício previdencial);**
- **Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL (por plano de benefício previdencial);**
- **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA Consolidada;**
- **Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT (por plano de benefício previdencial)**

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis pela Diretoria Executiva da INDUSPREVI ocorreu em 09 de março de 2017.

3 Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas foram as seguintes:

a) Escrituração Contábil

A escrituração contábil está revestida das formalidades legais de registro e manutenção de seus livros.

b) Receitas e Despesas

As Receitas e Despesas são reconhecidas pelo regime de competência, em consonância ao que estabelece as Práticas Contábeis adotadas no Brasil. O resultado é apurado observando-se o regime de competência mensal.

c) Multipatrocínio

Face ao multipatrocínio e a não solidariedade entre os Planos de Benefícios, as receitas e as despesas previdenciárias e as reservas técnicas são registradas, separadamente.

d) Consolidação das Demonstrações Contábeis

No processo de consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizadas as seguintes eliminações nos exercícios de 2016 e 2015 referentes à participação dos planos previdenciais no Plano de Gestão Administrativa - PGA:

Plano	Ativo 2016	Ativo 2015	Passivo 2016	Passivo 2015
PREVIND SENAI/ RS	801	929	(801)	(929)
PREVIND SESI/ RS	937	1.143	(937)	(1.143)
PreviCIERGS	177	143	(177)	(143)
PAQUETÁPrev	36	40	(36)	(40)
FIERGSprevi	481	242	(481)	(242)
SIMECSPREVI	19	11	(19)	(11)
CONSOLIDADO	(2.451)	(2.508)	2.451	2.508

e) Avaliação de Itens Patrimoniais

O ativo permanente está apresentado a seguir:

Descrição	2016	2015
Permanente	48	50
Imobilizado	35	31
Bens Móveis	35	31
Móveis e Utensílios	6	8

Descrição	2016	2015
Custo	41	41
(-) Depreciação	(34)	(33)
Máquinas e Equipamentos	2	2
Custo	9	9
(-) Depreciação	(7)	(7)
Equipamentos de Informática	27	21
Custo	73	60
(-) Depreciação	(46)	(39)
Intangível	13	19
Gastos Implantação, Reorganização e Desenvolvimento	13	19
Softwares	13	19
Custo	28	28
Amortização	(15)	(9)

- Imobilizado**

É registrado pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação ou amortização, as quais são calculadas pelo método linear conforme taxas descritas a seguir:

Móveis e Utensílios	10% ao ano	Equipamentos de Informática	20% ao ano
Máquinas e Equipamentos	10% ao ano	Softwares	20% ao ano

4 Disponibilidades

Os valores registrados no disponível referem-se ao saldo bancário na data de 31 de dezembro de 2016.

5 Carteira de Investimentos

Até abril/2015 a INDUSPREVI possuiu uma estrutura de investimentos compartilhada. Utilizou um fundo de investimentos em cotas de fundos de investimentos classificado como multimercado que a partir do dia 22/12/2014 passou a ser administrado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob o nº 60.746.948/0001-12 e gerido pela Bradesco Asset Management S/A distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, inscrita no CNPJ sob o nº 62.375.134/0001-44.

Em abril/2015, foram segregados os investimentos dos planos de benefício definido: PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS em dois fundos exclusivos de renda fixa, um para cada plano, com processo de Asset Liability Management - ALM com o objetivo de otimizar os ativos com as necessidades atuariais. Portanto, atualmente a INDUSPREVI possui três fundos exclusivos. São eles: o FIC Multimercado Crédito Privado FIC INDUS, CNPJ 03.322.908/0001-00 que compartilha os investimentos entre os planos de contribuição definida: PreviCIERGS, PAQUETÁPrev, FIERGSpervi, SIMECSPREVI e o Plano de Gestão Administrativa - PGA; o Bradesco FI RF PREVIND SENAI/RS, CNPJ 21.053.457/0001-34 que contempla exclusivamente os investimentos do plano de benefício definido PREVIND SENAI/RS e o Bradesco FI RF PREVIND SESI/RS, CNPJ 21.053.494/0001-42 que contempla também exclusivamente os investimentos do plano de benefício definido PREVIND SESI/RS.

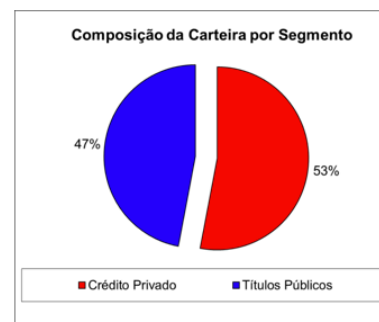
5.1 Composição dos Investimentos

A seguir, composição das carteiras de investimentos dos planos administrados pela INDUSPREVI:

a) FIC Multimercado Crédito Privado FIC INDUS

O FIC Multimercado Crédito Privado FIC INDUS, CNPJ 03.322.908/0001-00, que apenas compra cotas de fundos condominiais, classificado contabilmente na categoria Multimercado, e com critério para registro contábil de marcação a mercado, é atualizado pelos valores das cotas divulgadas pelo administrador do fundo que atualiza seus valores conforme as divulgações das Instituições Financeiras onde os recursos estão aplicados. Portanto, não possui títulos de quaisquer natureza diretamente em sua carteira. A seguir, sua posição em 31/12/2016:

INVESTIMENTOS	PARÂMETRO	MONTANTE 31/12/2016	VENCIMENTO
BB Institucional FI	Mercado	577	Indeterminado
BNP Match DI FI RF CP	Mercado	12.099	Indeterminado
Bradesco DI Premium	Mercado	7.890	Indeterminado
Bradesco RF CP Top Bancos	Mercado	6.151	Indeterminado
Sul América Excelence FI RF CP	Mercado	5.300	Indeterminado
Bradesco H FI RF CP LP Performance Institucional	Mercado	6.484	Indeterminado
Santander Master RF CP LP	Mercado	11.863	Indeterminado
Itaú Institucional Active FIX	Mercado	11.858	Indeterminado
Votorantim FI Institucional RF	Mercado	8.992	Indeterminado
Total de Fundos de Investimento Renda Fixa		71.214	
Contas a Pagar/Receber/Tesouraria			(8)
Total do Patrimônio		71.206	



b) Bradesco FI RF PREVIND SENAI/RS

O Bradesco FI RF PREVIND SENAI/RS, CNPJ 21.053.457/0001-34, classificado contabilmente na categoria Renda Fixa, possui marcação a mercado no fundo que compra cotas para gestão das necessidades de caixa do plano PREVIND SENAI/RS, e marcação na curva do papel para as Notas do Tesouro Nacional série B (NTN-B) com o objetivo de otimizar as necessidades atuariais do plano com seus ativos. A seguir, a composição do fundo em 31/12/2016:

ATIVO	VENCIMENTO	QUANTI DADE	VALOR A MERCADO EM R\$	VALOR DE AQUISIÇÃO	VALOR NA CURVA	VALOR A TAXA DO PASSIVO	CONTABILIZADO
Bradesco FI Ref DI Extra - R\$ mil	Indeterminado	-	7.665	-	-	-	7.665
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2017	1.176	2.977	3.126	3.501	3.505	3.501
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2018	1.413	3.011	3.680	4.254	4.284	4.254
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2019	1.483	2.962	3.910	4.392	4.442	4.392
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2020	3.245	2.997	8.414	9.726	9.880	9.726
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2022	1.600	2.987	4.135	4.779	4.892	4.779
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/01/2023	1.538	2.937	4.024	4.517	4.643	4.517
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2024	9.026	2.976	23.244	26.860	27.691	26.860
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2030	3.200	2.962	8.211	9.480	9.899	9.480
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2030	2.030	2.995	5.285	6.079	6.280	6.079
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2030	2.031	2.992	5.282	6.077	6.283	6.077
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2035	1.017	2.895	2.628	2.944	3.117	2.944
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2035	5.851	2.895	15.120	16.939	17.934	16.939
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	4.563	2.940	11.650	13.417	14.236	13.417
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	934	2.940	2.385	2.746	2.914	2.746
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2045	1.927	2.878	4.957	5.546	5.946	5.546
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2045	2.082	2.878	5.356	5.992	6.424	5.992
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2050	2.760	2.921	6.989	8.062	8.655	8.062
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2055	4.084	2.858	10.430	11.672	12.651	11.672
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2055	3.400	2.929	9.842	9.960	10.532	9.960
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2055	512	2.937	1.495	1.504	1.586	1.504
Total em Títulos Públicos		53.872		140.165	158.447	165.796	158.447
Contas a Pagar/Receber							(21)
Tesouraria							2
Total do Patrimônio							166.093

c) Bradesco FI RF PREVIND SESI/RS

O Bradesco FI RF PREVIND SESI/RS, CNPJ 21.053.494/0001-42, classificado contabilmente na categoria Renda Fixa, possui marcação a mercado no fundo que compra cotas para gestão das necessidades de caixa do plano PREVIND SESI/RS, e marcação na curva do papel para as Notas do Tesouro Nacional série B (NTN-B) com o objetivo de otimizar as necessidades atuariais do plano com seus ativos. A seguir, a composição do fundo em 31/12/2016:

ATIVO	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR A MERCADO EM R\$	VALOR DE AQUISIÇÃO	VALOR NA CURVA	VALOR A TAXA DO PASSIVO	CONTABILIZADO
Bradesco FI Ref DI Extra - R\$ mil	Indeterminado	-	10.198	-	-	-	10.198
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2017	2.266	2.977	6.023	6.745	6.753	6.745
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2018	2.295	3.011	5.977	6.909	6.958	6.909
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2019	2.284	2.932	6.022	6.765	6.842	6.765
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2020	3.864	2.997	10.019	11.581	11.765	11.581
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2020	1.002	2.997	2.598	3.003	3.051	3.003
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2022	2.458	2.987	6.353	7.342	7.515	7.342
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2023	2.351	2.937	6.152	6.904	7.098	6.904
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2024	10.245	2.976	26.383	30.488	31.431	30.488
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2024	3.112	2.976	8.014	9.261	9.548	9.261
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2030	4.011	2.962	10.293	11.882	12.408	11.882
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2030	2.482	2.995	6.461	7.432	7.678	7.432
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2030	2.482	2.992	6.455	7.426	7.678	7.426
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2035	7.255	2.895	18.749	21.004	22.237	21.004
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	179	2.940	457	526	558	526
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	5.437	2.940	13.881	15.987	16.963	15.987
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2045	3.932	2.878	10.115	11.317	12.133	11.317
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2045	6.700	2.912	19.273	19.509	20.674	19.509
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2050	2.587	2.921	6.551	7.556	8.112	7.556
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2050	3.465	2.970	10.231	10.290	10.866	10.290
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2055	3.350	2.858	8.556	9.574	10.377	9.574
Total em Títulos Públicos		71.757		188.563	211.505	220.647	211.505
Contas a Pagar/Receber							(25)
Tesouraria							2
Total do Patrimônio							221.679

5.2 Rentabilidade dos Investimentos

As rentabilidades brutas são calculadas pelas variações das cotas dos fundos exclusivos e as líquidas, deduzem os custos internos de investimentos. A seguir, os dados dos planos de contribuição definida referem-se ao PreviCIERGS, PAQUETAPrev, FIERGSprevi e o SIMECSPREVI. O PREVIND SENAI/RS e o PREVIND SESI/RS estão representados pelas suas estruturas exclusivas criadas a partir de abril/2015. Anterior a esse período, a rentabilidade era igual a todos os planos.

Segmento	Planos de Contribuição Definda				PREVIND SENAI/RS				PREVIND SESI/RS			
	2016		2015		2016		2015		2016		2015	
	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida
Renda Fixa	14,04%	13,83%	13,31%	13,06%	13,06%	12,91%	14,48%	14,42%	13,07%	12,92%	14,54%	14,42%
Rentabilidade Total	14,04%	13,83%	13,31%	13,06%	13,06%	12,91%	14,48%	14,42%	13,07%	12,92%	14,54%	14,42%

6 Exigível Operacional

No Exigível Operacional estão registradas as obrigações decorrentes de benefícios ou institutos a pagar aos participantes, gastos administrativos e obrigações fiscais.

Exigível Operacional	2016	2015
Gestão Previdencial	500	1.046
Gestão Administrativa	414	144
Total	914	1.190

7 Exigível Contingencial - Mudança de Critério

No Exigível Contingencial estão contabilizados os valores em litígio de caráter previdenciário e administrativo com a probabilidade de perda provável de desembolso, mensurados pelas assessorias jurídicas externas, e com o registro contábil dos depósitos judiciais no Realizável, conforme determina a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011.

Em 2014 a administração alterou o critério de registro dos processos, passando a registrar somente as demandas classificadas como prováveis em relação a perdas aos planos de benefícios. As quantidades de processos em 2016 classificados como prováveis são: PREVIND SENAI/RS (23 processos) e PREVIND SESI/RS (24 processos). Os processos classificados como prováveis, com valores calculados e apresentados nos autos após a fase inicial, foram todos registrados contabilmente. Os demais processos classificados como prováveis e que não tiveram cálculos apresentados aos autos na fase inicial foram limitados a 70% (setenta por cento) do total calculado.

Os processos demandados por assistidos ou participantes desligados classificados como possíveis dos planos em 2016 são: PREVIND SENAI/RS (18), PREVIND SESI/RS (16) e PreviCIERGS (1). Os mesmos deixaram de ser registrados em função de não apresentarem um posicionamento definido na jurisprudência e, em várias situações, embora sem sentença proferida, ao calcular a estimativa de perdas, resultariam em diferenças negativas.

A Entidade também discute junto ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais da Receita Federal do Brasil compensação de tributo, classificado pela Consultoria Jurídica como perda possível.

Exigível Contingencial Previdencial	2016	2015
Provisões Contingenciais	2.745	2.757
Realizável Previdencial	2016	2015
Depósitos Judiciais	1.453	1.041

A partir da competência maio/2015, em função da IN 1.544/2015 da Receita Federal do Brasil, a Entidade deixou de efetuar os depósitos judiciais referentes ao processo de PIS e COFINS, passando a pagar os tributos conforme a nova instrução. Os valores contingenciados referem-se aos períodos de agosto/2007 a abril/2015 e continuam subjudice.

Exigível Contingencial Administrativo	2016	2015
Provisões Contingenciais	867	867
Realizável Administrativo	2016	2015
Depósitos Judiciais	867	867

8 Provisões Matemáticas

Os valores em Benefícios Concedidos e Benefícios a conceder se referem aos compromissos futuros dos planos com os assistidos e participantes, respectivamente. Nos planos de Benefício Definido PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS, as Provisões Matemáticas são calculadas conforme as premissas e hipóteses atuariais e a taxa de juros indicada pelo AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado e validado pelo atuário do plano, apresentados na avaliação atuarial. Para os planos de Contribuição Definida, são calculados com base nas contribuições das patrocinadoras, participantes e assistidos e corrigidos pela rentabilidade líquida. O plano PreviCIERGS, embora seja de Contribuição Definida, possui uma parcela de risco registrada atuarialmente. As avaliações atuariais atenderam os parâmetros técnicos e procedimentos definidos pela legislação vigente.

Composição Consolidada das Provisões Matemáticas	2016	2015
Benefícios Concedidos	255.013	233.296
Contribuição Definida	8.511	6.418
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	246.502	226.878
Benefícios a Conceder	175.193	154.508
Contribuição Definida	54.074	45.045
Benefício Definido Estrut. em Regime de Capitalização Programado	110.179	98.868
Benefício Definido Estrut. em Regime de Capitalização Não Programado	10.941	10.595
Provisões Matemáticas	430.206	387.804

8.1 Planos de Benefício Definido

Os planos PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS são planos de Benefício Definido. Embora os testes de aderências das premissas e hipóteses tenham sido realizados em 2014 e refeitos em 2015, após a análise dos movimentos de pessoas ocorridos nas patrocinadoras, permanecem no prazo de validade. A data base dos dados dos participantes e assistidos para a apuração dos fluxos atuariais foi posicionada em 31/07/2016.

a) Premissas e hipóteses atuariais

Estão em conformidade com as características do grupo de participantes e assistidos e foram mantidas as premissas e hipóteses atuariais para a realização das avaliações atuariais destes planos.

b) Hipótese de crescimento real de salários

As patrocinadoras definiram e fundamentaram, a partir da política de gestão de pessoas, os percentuais de reajustes nos próximos exercícios, inferior à inflação; e para o futuro, os quinquênios de acordo com as definições de cada Patrocinadora.

c) Taxa de Juros

Os resultados dos testes de aderência da taxa de juros estão demonstrados nos relatórios atuariais dos planos. O Fluxo da duração do passivo utilizado para elaboração das projeções das rentabilidades levou em conta os dados dos participantes e assistidos posicionados em 31/12/2015, com a taxa de desconto de 5,75% a.a., para ambos os planos. Considerando a rentabilidade projetada dos investimentos e o atestado de validação, emitido pelo AETQ, foram desenvolvidos os estudos de aderência com base na projeção do fluxo previdencial levando em conta as premissas e hipóteses aprovadas para a avaliação atuarial 2016, observando os limites da taxa de juros parâmetro para 2016. A taxa de juros utilizada na avaliação atuarial de 2016 foi de 5,75% a.a. para ambos os planos e de 5,00% a.a. para o plano PreviCIERGS, conforme os resultados demonstrados:

Plano	Duração	Limites	Taxa média	Taxa adotada
PREVIND SENAI/RS	15,18	4,36% - 6,63%	6,23%	5,75%
PREVIND SESI/RS	13,44	4,35% - 6,62%	6,22%	5,75%
PreviCIERGS	6,65	4,28% - 6,52%	6,12%	5,00%

A duração do passivo dos planos PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS foram recalculadas com base em 31/12/2016.

A duração do passivo do plano PreviCIERGS é referente aos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido e foi recalculada com base em 31/12/2016.

8.2 Planos de Contribuição Definida

As Provisões Matemáticas dos planos de Contribuição Definida PreviCIERGS, PAQUETÁPrev, FIERGSprevi e SIMECSPREVI se referem aos saldos de contas das contribuições feitas pelas patrocinadoras, participantes e assistidos, atualizadas pela rentabilidade ao longo do tempo. Compõem o saldo do PreviCIERGS na parcela de Benefício a Conceder, as obrigações com o risco para auxílio doença e benefício mínimo. São calculadas atuarialmente e estão demonstradas conforme quadro a seguir:

Contas	2016	2015
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	2	1
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	115	140

As avaliações atuariais atenderam os parâmetros técnicos e procedimentos definidos pela legislação vigente, quando aplicáveis. A Patrocinadora CIERGS indicou e justificou o crescimento real de salários do plano PreviCIERGS. A taxa de juros foi mantida em 5% a.a. para todos os planos de Contribuição Definida.

9 Reservas e Fundos

9.1 Equilíbrio Técnico

Registra os resultados acumulados (Superávit/(Déficit)) obtidos pelos planos de benefícios, desde o início de suas operações, distribuídos conforme a seguir:

Plano	PREVIND SENAI/RS		PREVIND SESI/RS		PreviCIERGS	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Equilíbrio Técnico	13.774	19.113	3.030	5.944	31	9
(+/-) Ajuste de Precificação	7.349	6.587	9.142	7.370	-	-
Equilíbrio Técnico ajustado	21.123	25.700	12.172	13.314	31	9

Os ajustes de Precificações das Demonstrações do Ativo Líquido referem-se à marcação dos títulos públicos (NTN-B) pelo valor da taxa de juros do passivo atuarial, 5,75% ao ano, conforme os quadros das carteiras de investimentos, das notas explicativas 5.1, itens b e c, referentes aos planos PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS, respectivamente. O PreviCIERGS não possui títulos marcados na curva.

9.2 Fundos

a) Fundo Administrativo

O fundo administrativo do plano de gestão administrativa é formado pelas receitas, deduzidas das despesas, acrescidas ou deduzidas do fluxo de investimentos, da constituição e reversão das contingências, contabilizadas no grupo de contas gestão administrativa.

b) Fundo Previdencial

O fundo previdencial nos Planos PreviCIERGS, PAQUETÁPrev, FIERGSprevi e SIMECSPREVI corresponde ao fundo residual de contribuição definida, registrando os valores correspondentes às sobras de contribuições efetuadas pelas patrocinadoras relativamente aos participantes que se desligaram dos planos.

Este fundo será utilizado para cobertura de insuficiências verificadas na avaliação atuarial dos compromissos dos planos PreviCIERGS, PAQUETÁPrev e FIERGSprevi com os benefícios concedidos no regime de benefício definido e/ou eventuais amortizações de déficits do plano.

O Plano SIMECSPREVI, em 2016, realizou rateio do fundo residual de contribuição definida, uma vez que não possui benefícios de risco, a pedido da Patrocinadora.

O plano PAQUETÁPrev incluiu o fundo para cobertura de pecúlio por morte, benefício aprovado desde 01/12/2015.

O Plano de Previdência Sistema FIERGS - FIERGSprevi, desde a sua implantação em outubro 2008, como Plano de Aposentadoria Sistema FIERGS, tem constituído o Fundo Suplementar de Auxílio Doença que recebe as contribuições das patrocinadoras, definidas pelo atuário do plano, para a cobertura do benefício.

Foi criado o Fundo de Auxílio Doença e Benefício Mínimo em 01/12/2015 no plano PreviCIERGS.

Planos	Fundo Residual de Contribuição Definida		Fundo Suplementar de Auxílio Doença		Fundo Suplementar de Auxílio Doença e Benefício Mínimo		Fundo de Pecúlio		Saldo	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
PreviCIERGS	872	532	-	-	295	277	-	-	1.167	809
PAQUETÁPrev	137	73	-	-	-	-	96	8	233	81
FIERGSprevi	5.674	3.601	577	468	-	-	-	-	6.251	4.069
SIMECSPREVI	-	47	-	-	-	-	-	-	-	47
Soma	6.683	4.253	577	468	295	277	96	8	7.651	5.006

10 Custeio Administrativo

As despesas administrativas previdenciais são custeadas por um percentual aplicado sobre as contribuições mensais efetuadas tanto pelas patrocinadoras como pelos participantes e assistidos dos planos de benefícios. As despesas administrativas de investimentos são deduzidas da rentabilidade bruta obtida mensalmente.

a) Despesas Administrativas Previdenciais

Os critérios de rateios por planos de benefícios das despesas administrativas previdenciais e de investimentos seguem o estabelecido no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa, conforme segue:

Planos	População	Rec. Adm	Patrimônio	Soma	Rateio
PREVIND SENAI	31,16%	24,93%	37,44%	93,53%	31,1779%
PREVIND SESI	39,21%	24,83%	49,81%	113,84%	37,9481%
PreviCIERGS	2,39%	9,36%	5,28%	17,03%	5,6760%
PAQUETÁPrev	5,41%	4,31%	1,59%	11,31%	3,7713%
FIERGSprevi SENAI	8,29%	15,66%	2,52%	26,47%	8,8223%
FIERGSprevi SESI	9,86%	12,66%	1,78%	24,30%	8,1015%
FIERGSprevi CIERGS	2,96%	6,78%	1,01%	10,74%	3,5806%
FIERGSprevi CONDOMÍNIO	0,46%	0,69%	0,13%	1,28%	0,4267%
FIERGSprevi IEL	0,12%	0,23%	0,07%	0,42%	0,1394%
SIMECSPREVI	0,14%	0,56%	0,37%	1,07%	0,3562%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	300,00%	100,0000%

b) Despesas Administrativas de Investimentos

As despesas administrativas com investimentos são rateadas, entre os planos de benefícios, pela proporção de participação nos recursos garantidores da competência anterior. Entende-se por recursos garantidores os ativos dos investimentos, adicionadas às disponibilidades e deduzidos os valores a pagar classificados no exigível operacional da gestão de investimentos.

Edison Danilo Massulo Lisbôa

Diretor Superintendente
CPF: 346.082.490-53

Gilmar Caldas Peres

Contador
CPF: 586.153.000-97
CRC:RS-070213/O-4

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis



*Um futuro
mais tranquilo.*



Parecer Atuarial PREVIND SENAI/RS



CT-0164/2017

Rio de Janeiro, 09 de fevereiro de 2017.

Ilmo. Sr.
 Dr. Edison Danilo Massulo Lisboa
 M.D. Diretor Superintendente
INDUSPREVI – Sociedade de Previdência Privada do Rio Grande do Sul
 Porto Alegre (RS)

Ref.: PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIND SENAI-RS
CNPB: 1989.0008-19

Prezado Senhor,

Cumpre-nos declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, observados critérios aceitos internacionalmente e respeitando a legislação vigente, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o Demonstrativo de Resultados correspondentes, levantados em 31/12/2016, verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais.

As Provisões Matemáticas a seguir apresentadas foram dimensionadas em 31/07/2016 e foram atualizadas através do método de recorrência para 31/12/2016.

Nesta data, o valor das Provisões Matemáticas é:

	Valores em R\$
- Benefícios Concedidos _____	99.705.176,66
- Contribuição Definida _____	0,00
- Saldo de Contas dos Assistidos _____	0,00
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização _____	99.705.176,66
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos _____	85.090.865,18
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos _____	14.614.311,48
- Benefícios a Conceder _____	52.173.115,02
- Contribuição Definida _____	951.577,81
- Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es) _____	0,00
- Saldo de Contas – Parcela Participantes _____	951.577,81
- Benefício Definido estruturado em Regime de Capitalização Programado _____	48.509.576,14
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados _____	73.384.244,56
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores _____	-12.466.677,69
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes _____	-12.407.990,73

Y:\TRABALHO\INDUSPREVI\SENAIRS\PARRECER\2016\2017CT0164_PREVINDSENAIRS.docx



2

- Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado _____	2.711.961,07
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados _____	4.316.459,88
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores _____	-804.000,68
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes _____	-800.498,13
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura _____	0,00
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples _____	0,00
- Provisões Matemáticas a Constituir _____	0,00
- Serviço Passado _____	0,00
- Patrocinador(es) _____	0,00
- Participantes _____	0,00
- Déficit Equacionado _____	0,00
- Patrocinador(es) _____	0,00
- Participantes _____	0,00
- Assistidos _____	0,00
- Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias _____	0,00
- Patrocinador(es) _____	0,00
- Participantes _____	0,00
- Assistidos _____	0,00
- Total das Provisões Matemáticas _____	151.878.291,68
- Fundo Previdencial _____	0,00
- Reversão de saldo por exigência Regulamentar _____	0,00
- Revisão de Plano _____	0,00
- Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial _____	0,00

O valor das Provisões Matemáticas obtidos no exercício de 2015 projetado para a data base do cadastro de 2016, correspondeu a R\$ 141.859.446,78, enquanto que o valor obtido para as Provisões Matemáticas conforme Avaliação Atuarial realizada em 2016, foi de R\$ 149.327.042,17. Parte desta variação é decorrente da alteração nas hipóteses atuariais.

Por tratar-se de plano concebido na modalidade de Benefício Definido, poderá ter seu custo modificado em decorrência da não verificação de hipóteses atuariais como por exemplo:

- a) desligamento de participantes;
- b) comportamento da evolução salarial;
- c) rentabilidade incompatível com a esperada;
- d) tábuas biométricas;
- e) alterações no teto de salário de contribuição e de benefícios do INSS.

Y:\TRABALHO\INDUSPREVI\SENAIRS\PARCEIR\2016\2017\CT0164_PREVIDENSENAIRS.docx



Esclarecemos ainda, que:

a) Dados e Estatísticas:

Os dados dos participantes e assistidos utilizados na avaliação atuarial estão posicionados em 31/07/2016.

O cadastro de participantes recebido foi analisado pela ATUAS através de testes de consistências, gerando possíveis inconsistências, estatísticas e comparativos com o cadastro referente ao exercício anterior, sendo estas informações enviadas à análise da Entidade. Registramos que não é garantido que todas as distorções tenham sido identificadas e analisadas, entretanto diante da responsabilidade da Entidade, do Patrocinador e de seus representantes legais sobre a conformidade e autenticidade das informações prestadas, os dados individuais foram considerados aceitáveis após os ajustes necessários.

O total de participantes ativos e autopatrocinados do Plano é igual a 351, sendo 212 do sexo masculino e 139 do sexo feminino. A idade média desses participantes é igual a 43,36 anos. A média do tempo de serviço faltante para a habilitação ao benefício pleno programado oferecido pelo plano ponderado pelo seu valor estimado é igual a 12,00 anos.

O total de participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido, ainda não assistidos, é de 11, sendo 6 do sexo masculino e 5 do sexo feminino. A idade média desses participantes é igual a 41,91 anos.

O total de participantes assistidos é de 184, apresentando idade média de 67,81 anos e o valor do benefício médio corresponde a R\$ 3.422,66.

Os grupos de familiares recebendo benefício de pensão é igual a 41 e o total de beneficiários é de 44 com valor médio de benefício de R\$ 1.335,72.

Considerando a tábua de mortalidade geral adotada na avaliação atuarial, apuramos que os participantes assistidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 18,97 anos.

Para o exercício de 2016, foi apurada a Duração do Passivo em 15,18 anos.

b) Regulamento:

Este parecer tem como base a Avaliação Atuarial desenvolvida, considerando o disposto na respectiva Nota Técnica Atuarial e no Regulamento vigente, encaminhado pela Entidade, o qual foi aprovado através da Portaria n.º 679, de 23/11/2012, segundo publicação no Diário Oficial de 26/11/2012.

Y:\TRABALHO\INDUSPREVI\SENAIRS\PARRECER\2016\2017CT0164_PREVINDSENAIRS.docx



Conforme dispõe o Regulamento vigente, este plano está fechado a novas adesões desde 01/02/2012, sendo complementar aos benefícios concedidos pela Previdência Oficial.

c) Hipóteses Atuariais:

Registramos que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual foram indicadas pelo Patrocinador e pela Entidade, sendo subsidiados pelos estudos realizados pela ATUAS cujos resultados foram encaminhados à Entidade através das correspondências CT-1644/2015 e CT-1116/2016 e por técnicos da Entidade.

Nas avaliações atuariais foram adotadas as seguintes hipóteses atuariais indicadas, tendo em vista sua compatibilidade com a legislação vigente:

- *Projeção de Crescimento Real de Salário: 0,83% a.a.;
Justificativa: A patrocinadora definiu e fundamentou o percentual a partir da política de RH de reajustes nos próximos exercícios, conforme correspondência da mesma.*
- *Hipótese sobre Gerações Futuras e Novos Entrados: 0,00% a.a.;
Justificativa: Trata-se de plano fechado para novas adesões.*
- *Hipótese sobre Rotatividade: 0,00% a.a.;
Justificativa: Trata-se de plano fechado para novas adesões e por medida conservadora será mantido o percentual de 0%.*
- *Taxa Real Anual de Juros: 5,75% a.a.;
Justificativa: A taxa de 5,75% teve como base o Atestado de validação da taxa de juros emitido pelo AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado, nos limites da ETTJ - Estrutura a Termo da Taxa de Juros Média, observados os princípios de prudência e conservadorismo.*
- *Indexador do Plano: INPC;
Justificativa: Indexador previsto no regulamento do plano.*
- *Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS: 0% a.a.;
Justificativa: Não há previsão de crescimento real.*
- *Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano: 0% a.a.;
Justificativa: Não há crescimento real de benefícios do plano, somente INPC conforme previsto no regulamento.*
- *Fator de Determinação do Valor Real dos Salários: 6% a.a.;
Justificativa: Conforme a previsão do contexto inflacionário.*

Y:\TRABALHO\INDUSPREVI\SENAIRS\PARCEIR\2016\2017\CT0164_PREVIDENSENAIRS.docx



- *Fator de Determinação do Valor Real dos Benefícios da Entidade: 6% a.a.;
Justificativa: Conforme a previsão do contexto inflacionário.*
- *Fator de Determinação do Valor Real dos Benefícios do INSS: 6% a.a.;
Justificativa: Conforme a previsão do contexto inflacionário.*
- *Tábua de Mortalidade Geral: AT-2000 (Suavizada em 10% - Segregada por sexo);
Justificativa: Manutenção da tábua de mortalidade geral, que tem demonstrado ser a mais aderente à população do plano.*
- *Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT-2000 (Suavizada em 10% - Segregada por sexo);
Justificativa: Manutenção da tábua de mortalidade de inválidos, que tem demonstrado ser a mais aderente à população do plano.*
- *Tábua de Entrada em Invalidez: Álvaro Vindas;
Justificativa: Considerando os resultados obtidos comparando o número de concessões de aposentadorias por invalidez estimadas com as ocorridas, assim como as características do grupo de participantes neste plano, será mantida a tábua de entrada em invalidez.*
- *Outras Tábuas Biométricas utilizadas – TÁBUA DE MORBIDEZ: 5 dias a.a. por participante ativo;
Justificativa: Manutenção, em decorrência dos resultados obtidos considerando os casos de auxílio doença verificados no plano.*
- *Outras Tábuas Biométricas utilizadas – TÁBUA DE NATALIDADE: 3% para ativos;
Justificativa: Manutenção em decorrência dos resultados obtidos no plano.*
- *Outras Tábuas Biométricas utilizadas – TÁBUA DE RECLUSÃO: 1 para cada 10000 participantes;
Justificativa: Manutenção, ainda não houve ocorrência deste benefício no plano.*
- *Hipóteses sobre a composição de família de Pensionistas: Família Padrão (Experiência Atuas);
Justificativa: No caso das pensões por morte de benefícios concedidos - assistidos utilizamos a estrutura da família real; e experiência ATUAS para os benefícios de pensão a conceder aos participantes ativos.*

Y:\TRABALHO\INDUSPREVI\SENAIRS\PARCER\2016\2017\CT0164_PREVINDSENAIRS.docx



– *Outras Hipóteses não referidas anteriormente: Não há;
Justificativa:*

Relativamente à hipótese de entrada em aposentadoria, o resultado obtido na avaliação atuarial levou em consideração que os participantes solicitarão sua aposentadoria programada no primeiro momento em que preencham todas as condições para recebimento do benefício, sem considerar antecipações.

Registramos que o percentual apontado como Fator de Determinação do Valor Real corresponde a estimativa do nível inflacionário a ser considerado no cálculo.

Comparativamente ao exercício anterior, foram mantidos as hipóteses, regimes financeiros e método formulados na reavaliação relativa àquele exercício, exceto quanto à Projeção de Crescimento Real de Salário que passou de 0,27% a.a. para 0,83% a.a..

À semelhança do exercício anterior, o compromisso do plano foi dimensionado segundo os regimes de:

- Capitalização (Método Agregado): Aposentadorias, Pensão por Morte, seus respectivos Abonos, Pecúlios por Morte e Invalidez e Auxílio-Funeral em decorrência de falecimento do participante ou do dependente de assistido;
- Repartição de Capitais de Cobertura: Auxílio Reclusão e seu respectivo abono;
- Repartição Simples: Auxílio-Doença, seu respectivo abono, Auxílio Natalidade e Auxílio-Funeral do dependente do participante ativo.

Apresentamos a seguir comparativo entre o número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos, observado nos 12 meses posteriores à avaliação anterior realizada em 31/07/2015 e o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação atuarial.

	Estimados	Ocorridos (*)
Ativos que se invalidaram	1	0
Válidos que faleceram	5	3
Inválidos que faleceram	0	1

(*) Fonte: Entidade.

Esclarecemos que as incidências de mortalidade e invalidez deverão ser continuamente acompanhadas de forma a permitir a adoção de hipóteses aderentes à experiência do Plano.

Y:\TRABALHO\INDUSPREVI\SENAIRS\PARCEIR[2016]2017\CT0164_PREVINDSENAIRS.docx



A rentabilidade do plano de benefício, conforme informado pela Entidade, entre as avaliações atuariais, atingiu o percentual de 15,07%, resultando em Rentabilidade real líquida de 5,03%, considerando o índice de reajuste previsto em regulamento, INPC, que acumulou 9,56% no período.

d) Ativo do Plano:

Com base nos valores contabilizados no Balanço do Plano relativo ao exercício de 2016, apuramos o Patrimônio garantidor dos compromissos do plano conforme indicado a seguir:

Ativo Bruto:	R\$ 168.192.815,41
Exigível Operacional:	R\$ 223.904,30
Exigível Contingencial:	R\$ 1.515.128,99
Fundos, exceto Previdencial:	R\$ 801.161,10
Ativo Líquido dos Exigíveis:	R\$ 165.652.621,02

Esclarecemos que não efetuamos qualquer análise sobre os valores contabilizados, os quais foram precificados sob inteira e exclusiva responsabilidade da Entidade, e que estamos considerando que tais valores refletem a realidade.

e) Situação do Plano no encerramento do exercício:

Comparando o valor do total das Provisões Matemáticas com o valor do Ativo Líquido dos Exigíveis, constatamos que o Plano está superavitário em 9,07% das Provisões Matemáticas.

Conforme informação da Entidade, o Ajuste de Precificação do Ativo correspondeu a R\$ 7.349.173,67, implicando a redefinição do Superávit Técnico para 13,91% do valor das Provisões Matemáticas.

f) Considerações finais:

O detalhamento quanto aos resultados está demonstrado no Relatório Atuarial 01/2016.

Fica mantido o Plano de custeio para o próximo exercício.

O plano de custeio tem vigência em 01/04/2017.

Atenciosamente,

Carlos Renato Azevedo
Atuário MIBA 1375

Marília Vieira Machado da Cunha Castro
Atuária MIBA 351

Y:\TRABALHO\INDUSPREVI\SENAIRS\PARRECER\2016\2017CT0164_PREVINDSENAIRS.docx



Parecer Atuarial

PREVIND SESI/RS



1

CT-0165/2017

Rio de Janeiro, 09 de fevereiro de 2017.

Ilmo. Sr.

Dr. Edison Danilo Massulo Lisboa

M.D. Diretor Superintendente

INDUSPREVI – Sociedade de Previdência Privada do Rio Grande do Sul

Porto Alegre (RS)

Ref.: PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIND SESI-RSCNPB: 1990.0013-19

Prezado Senhor,

Cumpre-nos declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, observados critérios aceitos internacionalmente e respeitando a legislação vigente, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o Demonstrativo de Resultados correspondentes, levantados em 31/12/2016, verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais.

As Provisões Matemáticas a seguir apresentadas foram dimensionadas em 31/07/2016 e foram atualizadas através do método de recorrência para 31/12/2016.

Nesta data, o valor das Provisões Matemáticas é:

	Valores em R\$
- Benefícios Concedidos _____	146.796.920,16
- Contribuição Definida _____	0,00
- Saldo de Contas dos Assistidos _____	0,00
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização _____	146.796.920,16
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos _____	127.336.485,06
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos _____	19.460.435,10
- Benefícios a Conceder _____	70.617.691,67
- Contribuição Definida _____	836.993,64
- Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es) _____	0,00
- Saldo de Contas – Parcela Participantes _____	836.993,64
- Benefício Definido estruturado em Regime de Capitalização Programado _____	61.667.329,27
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados _____	81.902.120,24
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores _____	-10.098.006,71
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes _____	-10.136.784,26

Y:\TRABALHO\INDUSPREVI\SESIRS\PARCELER\2016\2017\CT0165_PREVINDSESIRS.docx



- Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado _____	8.113.368,76
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados _____	10.773.043,05
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores _____	-1.332.566,27
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes _____	-1.327.108,02
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura _____	0,00
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples _____	0,00
- Provisões Matemáticas a Constituir _____	0,00
- Serviço Passado _____	0,00
- Patrocinador(es) _____	0,00
- Participantes _____	0,00
- Déficit Equacionado _____	0,00
- Patrocinador(es) _____	0,00
- Participantes _____	0,00
- Assistidos _____	0,00
- Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias _____	0,00
- Patrocinador(es) _____	0,00
- Participantes _____	0,00
- Assistidos _____	0,00
- Total das Provisões Matemáticas _____	217.414.611,83
- Fundo Previdencial _____	0,00
- Reversão de saldo por exigência Regulamentar _____	0,00
- Revisão de Plano _____	0,00
- Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial _____	0,00

O valor das Provisões Matemáticas obtidos no exercício de 2015 projetado para a data base do cadastro de 2016, correspondeu a R\$ 211.331.988,70, enquanto que o valor obtido para as Provisões Matemáticas conforme Avaliação Atuarial realizada em 2016, foi de R\$ 214.926.129,57. Parte desta variação é decorrente da alteração nas hipóteses atuariais.

Por tratar-se de plano concebido na modalidade de Benefício Definido, poderá ter seu custo modificado em decorrência da não verificação de hipóteses atuariais como por exemplo:

- a) desligamento de participantes;
- b) comportamento da evolução salarial;
- c) rentabilidade incompatível com a esperada;
- d) tábuas biométricas;
- e) alterações no teto de salário de contribuição e de benefícios do INSS.

Y:\TRABALHO\INDUSPREVI\SESIRS\PARCER\2016\2017\CT0165_PREVINDOSESIRS.docx



Esclarecemos ainda, que:

a) Dados e Estatísticas:

Os dados dos participantes e assistidos utilizados na avaliação atuarial estão posicionados em 31/07/2016.

O cadastro de participantes e assistidos recebido foi analisado pela ATUAS através de testes de consistências, gerando possíveis inconsistências, estatísticas e comparativos com o cadastro referente ao exercício anterior, sendo estas informações enviadas à análise da Entidade. Registramos que não é garantido que todas as distorções tenham sido identificadas e analisadas, entretanto diante da responsabilidade da Entidade, do Patrocinador e de seus representantes legais sobre a conformidade e autenticidade das informações prestadas, os dados individuais foram considerados aceitáveis após os ajustes necessários.

O total de participantes ativos e autopatrocinados do Plano é igual a 377, sendo 146 do sexo masculino e 231 do sexo feminino. A idade média desses participantes é igual a 44,69 anos. A média do tempo de serviço faltante para a habilitação ao benefício pleno programado oferecido pelo plano ponderado pelo seu valor estimado é igual a 10,98 anos.

O total de participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido, ainda não assistidos, é de 17, sendo 8 do sexo masculino e 9 do sexo feminino. A idade média desses participantes é igual a 45,65 anos.

O total de participantes assistidos é de 282, apresentando idade média de 68,28 anos e o valor do benefício médio corresponde a R\$ 3.366,49.

Os grupos de familiares recebendo benefício de pensão é igual a 57 e o total de beneficiários é de 69 com valor médio de benefício de R\$ 1.930,15.

Considerando a tábua de mortalidade geral adotada na avaliação atuarial, apuramos que os participantes assistidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 17,36 anos.

Para o exercício de 2016, foi apurada a Duração do Passivo em 13,44 anos.

b) Regulamento:

Este parecer tem como base a Avaliação Atuarial desenvolvida, considerando o disposto na respectiva Nota Técnica Atuarial e no Regulamento vigente, encaminhado pela Entidade, o qual foi aprovado através da Portaria n.º 680, de 23/11/2012, segundo publicação no Diário Oficial de 26/11/2012.

Y:\TRABALHO\INDUSPREVI\SESIRS\PARRECER\2016\2017\CT0165_PREVINDSESIRS.docx



Conforme dispõe o Regulamento vigente, este plano está fechado a novas adesões desde 01/09/2009, sendo complementar aos benefícios concedidos pela Previdência Oficial.

c) Hipóteses Atuariais:

Registramos que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual foram indicadas pelo Patrocinador e pela Entidade, sendo subsidiados pelos estudos realizados pela ATUAS cujos resultados foram encaminhados à Entidade através das correspondências CT-1644/2015 e CT-1116/2016 e por técnicos da Entidade.

Nas avaliações atuariais foram adotadas as seguintes hipóteses atuariais indicadas, tendo em vista sua compatibilidade com a legislação vigente:

- *Projeção de Crescimento Real de Salário: 0,24% a.a.;*
Justificativa: A Patrocinadora definiu e fundamentou o percentual a partir da política de RH de reajustes nos próximos exercícios, conforme correspondência da mesma.
- *Hipótese sobre Gerações Futuras e Novos Entrados: 0,00% a.a.;*
Justificativa: Trata-se de plano fechado para novas adesões.
- *Hipótese sobre Rotatividade: 0,00% a.a.;*
Justificativa: Trata-se de plano fechado para novas adesões e por medida conservadora será mantido o percentual de 0%.
- *Taxa Real Anual de Juros: 5,75% a.a.;*
Justificativa: A taxa de 5,75% teve como base o Atestado de validação da taxa de juros emitido pelo AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado, nos limites da ETTJ - Estrutura a Termo da Taxa de Juros Média, observados os princípios de prudência e conservadorismo.
- *Indexador do Plano: INPC;*
Justificativa: Indexador previsto no regulamento do plano.
- *Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS: 0% a.a.;*
Justificativa: Não há previsão de crescimento real.
- *Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano: 0% a.a.;*
Justificativa: Não há crescimento real de benefícios do plano, somente INPC conforme previsto no regulamento.

Y:\TRABALHO\INDUSPREVI\SESIRS\PARCER\2016\2017CT0165_PREVINDSESIRS.docx



- *Fator de Determinação do Valor Real dos Salários: 6% a.a.;
Justificativa: Conforme a previsão do contexto inflacionário.*
- *Fator de Determinação do Valor Real dos Benefícios da Entidade: 6% a.a.;
Justificativa: Conforme a previsão do contexto inflacionário.*
- *Fator de Determinação do Valor Real dos Benefícios do INSS: 6% a.a.;
Justificativa: Conforme a previsão do contexto inflacionário.*
- *Tábua de Mortalidade Geral: AT-2000 (Suavizada em 10% - Segregada por sexo);
Justificativa: Manutenção da tábua de mortalidade geral, que tem demonstrado ser a mais aderente à população do plano.*
- *Tábua de Mortalidade de Inválidos: RP-2000 (Segregada por sexo);
Justificativa: Manutenção da tábua de mortalidade de inválidos, que tem demonstrado ser a mais aderente à população do plano.*
- *Tábua de Entrada em Invalidez: Light Média;
Justificativa: Considerando os resultados obtidos comparando o número de concessões de aposentadorias por invalidez estimadas com as ocorridas, assim como as características do grupo de participantes neste plano, será mantida a tábua de entrada em invalidez.*
- *Outras Tábuas Biométricas utilizadas – TÁBUA DE MORBIDEZ: 5 dias a.a. por participante ativo;
Justificativa: Manutenção, em decorrência dos resultados obtidos considerando os casos de auxílio doença verificados no plano.*
- *Outras Tábuas Biométricas utilizadas – TÁBUA DE NATALIDADE: 3% para todas as idades;
Justificativa: Manutenção em decorrência dos resultados obtidos no plano.*
- *Outras Tábuas Biométricas utilizadas – TÁBUA DE RECLUSÃO: 1 para cada 10000 participantes;
Justificativa: Manutenção, ainda não houve ocorrência deste benefício no plano.*
- *Hipóteses sobre a composição de família de Pensionistas: Família Padrão (Experiência Atuas);
Justificativa: No caso das pensões por morte de benefícios concedidos - assistidos utilizamos a estrutura da família real; e experiência ATUAS para os benefícios de pensão a conceder aos participantes ativos.*

Y:\TRABALHO\INDUSPREVI\SESIRS\PARCEIR\2016\2017\CT0165_PREVIDENSESIRS.docx



- *Outras Hipóteses não referidas anteriormente: Não há;
Justificativa:*

Relativamente à hipótese de entrada em aposentadoria, o resultado obtido na avaliação atuarial levou em consideração que os participantes solicitarão sua aposentadoria programada no primeiro momento em que preencha todas as condições para recebimento do benefício, sem considerar antecipações.

Registramos que o percentual apontado como Fator de Determinação do Valor Real corresponde a estimativa do nível inflacionário a ser considerado no cálculo.

Comparativamente ao exercício anterior, foram mantidos as hipóteses, regimes financeiros e método formulados na reavaliação relativa àquele exercício, exceto quanto à Projeção de Crescimento Real de Salário que passou de 0,20% a.a. para 0,24% a.a..

À semelhança do exercício anterior, o compromisso do plano foi dimensionado segundo os regimes de:

- Capitalização (Método Agregado): Aposentadorias, Pensão por Morte, seus respectivos Abonos, Pecúlios por Morte e Invalidez e Auxílio-Funeral em decorrência de falecimento do participante ou do dependente de assistido;
- Repartição de Capitais de Cobertura: Auxílio Reclusão e seu respectivo abono;
- Repartição Simples: Auxílio-Doença, seu respectivo abono, Auxílio Natalidade e Auxílio-Funeral do dependente do participante ativo.

Apresentamos a seguir comparativo entre o número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos, observado nos 12 meses posteriores à avaliação anterior realizada em 31/07/2015 e o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação atuarial.

	Estimados	Ocorridos (*)
Ativos que se invalidaram	2	1
Válidos que faleceram	8	2
Inválidos que faleceram	1	0

(*) Fonte: Entidade.

Esclarecemos que as incidências de mortalidade e invalidez deverão ser continuamente acompanhadas de forma a permitir a adoção de hipóteses aderentes à experiência do Plano.

Y:\TRABALHO\INDUSPREVI\SESIRS\PARCER\2016\2017\CT0165_PREVINDESESIRS.docx



A rentabilidade do plano de benefício, conforme informado pela Entidade, entre as avaliações atuariais, atingiu o percentual de 14,97%, resultando em Rentabilidade real líquida de 4,94%, considerando o índice de reajuste previsto em regulamento, INPC, que acumulou 9,56% no período.

d) Ativo do Plano:

Com base nos valores contabilizados no Balanço do Plano relativo ao exercício de 2016, apuramos o Patrimônio garantidor dos compromissos do plano conforme indicado a seguir:

Ativo Bruto:	R\$ 222.848.209,34
Exigível Operacional:	R\$ 237.507,55
Exigível Contingencial:	R\$ 1.229.836,40
Fundos, exceto Previdencial:	R\$ 936.665,58
Ativo Líquido dos Exigíveis:	R\$ 220.444.199,81

Esclarecemos que não efetuamos qualquer análise sobre os valores contabilizados, os quais foram precificados sob inteira e exclusiva responsabilidade da Entidade, e que estamos considerando que tais valores refletem a realidade.

e) Situação do Plano no encerramento do exercício:

Comparando o valor do total das Provisões Matemáticas com o valor do Ativo Líquido dos Exigíveis, constatamos que o Plano está superavitário em 1,39% das Provisões Matemáticas.

Conforme informação da Entidade, o Ajuste de Precificação do Ativo correspondeu a R\$ 9.142.143,20, implicando a redefinição do Superávit Técnico para 5,60% do valor das Provisões Matemáticas.

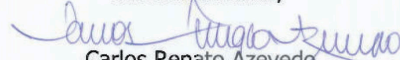
f) Considerações finais:


O detalhamento quanto aos resultados está demonstrado no Relatório Atuarial 01/2016.

Fica mantido o Plano de custeio para o próximo exercício.

O plano de custeio tem vigência em 01/04/2017.

Atenciosamente,


Carlos Renato Azevedo
Atuário MIBA 1375


Marília Vieira Machado da Cunha Castro
Atuária MIBA 351

Y:\TRABALHO\INDUSPREV\SESIRES\PARCER\2016\2017\CT0165_PREVINDESISRES.docx



Parecer Atuarial PreviCIERGS



MIRADOR 0246/2017

Porto Alegre, 03 de Março de 2017.

Ilmo. Sr.
Edison Danilo Massulo Lisboa
MD. Diretor Superintendente da
INDUSPREVI

Prezado Senhor,

Apresentamos, a seguir, o Parecer Atuarial do **Plano de Benefícios PreviCIERGS**, em conformidade com os resultados da avaliação atuarial do exercício de 2016, posicionados na data de 31/12/2016.

PARECER ATUARIAL – PLANO DE BENEFÍCIOS PREVICIERGS

Este plano previdenciário possui característica de Contribuição Definida, sendo o valor do benefício calculado através da transformação do Saldo de Conta e recalculado periodicamente em função do saldo remanescente, estando fechado para novas inscrições. Além desta modalidade, o plano possui uma parcela com característica de Benefício Definido, relativa à cobertura de Benefício de Risco e Benefício Mínimo.

A) ESTATÍSTICAS

O plano possui 83 participantes ativos, com idade média igual a 44 anos e tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal igual a 12 anos. Com base na tábua de mortalidade geral AT-2000 segregada por sexo, a expectativa média de vida dos participantes ativos, ao se aposentarem, é igual a 29 anos. O plano possui 15 participantes assistidos, com idade média de 68 anos e uma expectativa média de vida de 18 anos.

B) HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

A avaliação atuarial foi realizada considerando as mesmas hipóteses e métodos atuariais utilizados no exercício anterior. Cabe salientar que a tábua de mortalidade geral (AT-2000 male/female) e a rotatividade (nula), bem como os regimes financeiros e os métodos de financiamento, atendem aos requisitos previstos na Resolução CGPC Nº 18/2006.

Para projeção do passivo previdenciário do Plano de Benefícios PreviCIERGS, as premissas adotadas foram baseadas nos Estudos de Análise de Aderência com data de referência em junho/2015, através do Relatório MIRADOR 0799/2015, ainda vigente, bem como em documentações recebidas da INDUSPREVI.





C) ANÁLISE DA RENTABILIDADE DO PLANO

A rentabilidade nominal do plano durante o ano de 2016 foi de 13,83%, conforme informação recebida da INDUSPREVI. Descontando desse percentual o índice acumulado do indexador econômico (INPC), 6,58%, verifica-se a rentabilidade real ocorrida do exercício: $(1,1383)/1,0658 - 1 = 6,8024\%$.

D) PROVISÕES MATEMÁTICAS, RESERVAS E FUNDOS

A composição das Provisões Matemáticas, das Reservas e dos Fundos em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte (valores em reais):

Patrimônio de Cobertura do Plano	24.255.392,46
Provisões Matemáticas	24.224.054,60
- Contribuição Definida	24.106.962,74
- <i>Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos</i>	7.275.548,07
- <i>Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder</i>	16.831.414,67
- Benefício Definido	117.091,86
- <i>Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder</i>	117.091,86
- <i>Programado</i>	1.750,56
- <i>Não Programado</i>	115.341,30
- Resultado Técnico	31.337,86
- Fundos	1.344.422,40
- Administrativo	177.072,14
- Fundo Residual CD	872.074,94
- Fundo de Aux. Doença e Bef. Mínimo	295.275,32





E) ANÁLISE DE SOLVÊNCIA DO PLANO

A Resolução CNPC Nº 22/2015, entre outros pontos, estabelece que:

1) A definição de limites de Déficits e Superávits se dará em função da Duration dos planos, criando uma “zona de equilíbrio”, aonde não é necessário o equacionamento de Déficits nem a distribuição de Superávits.

2) Para Superávit Técnico, o Limite da Reserva de Contingência (em %) será igual ao menor entre [25% e 10% + (1% x duration)].

Tomando como referência o valor de duration apurado para o Plano PreviCIERGS, de 6,65 anos, o limite da Reserva de Contingência equivale ao menor entre [25% e 10% + (1% x duration)], ou seja, 16,65% das Provisões Matemáticas, resultando na seguinte demonstração:

Análise de Solvência do Plano	
Duration do Plano (em anos):	6,65
Resultado Ajustado:	31.337,86
Limite da Reserva de Contingência (LRC) ⁽¹⁾ :	19.495,79
Limite da Reserva de Contingência (%):	16,65%
Reserva de Contingência:	19.495,79
Reserva Especial para Revisão de Plano:	11.842,07

⁽¹⁾ Se resultado é positivo: Mínimo [25%; 10% + 1 x Duration Passivo] x Prov. Matem. Líquida

O resultado da avaliação atuarial demonstrou que o plano apresenta, em 31/12/2016, um superávit técnico acumulado de R\$ 31.337,86, equivalente a 26,76% das provisões matemáticas (BD) do plano.

O resultado superavitário do plano de benefícios deve ser destinado a constituição de reserva de contingência até o limite de 25% das provisões matemáticas líquidas ou até o limite de [10% + (1% x Duration)], o que for menor. Os recursos excedentes do superávit técnico em relação à reserva de contingência devem ser empregados na constituição de Reserva Especial para a revisão do plano de benefícios, conforme tabela acima, e acompanhados/tratados de acordo com as disposições da norma de solvência e demais regras de equilíbrio.





F) PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio se manteve o mesmo do exercício anterior, exceto em relação ao custeio normal da patrocinadora para participantes com idade igual ou superior a 55 anos. A patrocinadora CIERGS solicitou à INDUSPREVI revisão do custeio, através de carta datada em 10 de outubro de 2016, amparada pelo item 5.3.1.1 do regulamento do plano.

O Plano de Custeio com vigência a partir de 01/01/2017 possui a seguinte abertura:

Participantes

Contribuição Básica: será compulsória, mensal e corresponderá ao percentual escolhido pelo participante entre 4% e 10% aplicável sobre o seu Salário de Contribuição;

Contribuição Adicional: será opcional, mensal e corresponderá a um percentual livremente escolhido pelo participante aplicável sobre o seu Salário de Contribuição;

Contribuição Esporádica: de valor livremente definido pelo participante, desde que comprovada a origem dos recursos, poderá ser realizada em qualquer época do ano. Sobre estas contribuições não haverá contrapartida da patrocinadora.

Patrocinador

Contribuição Normal: corresponderá ao percentual calculado conforme o seguinte critério:

- **100% da Contribuição Básica dos participantes**, independente da idade dos participantes.

Contribuição Suplementar: a patrocinadora poderá efetuar, num percentual a ser livremente escolhido pela mesma, anualmente, sendo para tanto observados critérios consistentes e não discriminatórios;

Contribuição para manutenção do Benefício Mínimo e Auxílio Doença: o custeio desses benefícios corresponde a 0,257% dos Salários de Participação. Por decisão do Conselho Deliberativo, embasado em nossa manifestação técnica-atuaria, as contribuições foram suspensas por um período inicial de três exercícios, a contar do encerramento do exercício de 2015, sendo utilizado Fundo Previdencial específico para financiamento dos benefícios.

Contribuição Administrativa

Patrocinadora: a taxa para custeio administrativo será encargo da patrocinadora e será pago adicionalmente às contribuições, dos participantes e da própria





patrocinadora. Para a cobertura das despesas administrativas será cobrada taxa de 8% sobre as contribuições mensais vertidas ao plano pela patrocinadora e pelos participantes, inclusive referente aos aportes de contribuições esporádicas, que terá o valor do custeio limitado, no máximo, ao resultado da aplicação da mesma taxa ao salário de contribuição do participante no mês do aporte. O participante que continuar contribuindo sem a contrapartida da patrocinadora, após a cessação das contribuições de patrocinadora, nos termos do item 5.2.10.1 do Regulamento do plano, se responsabiliza pela despesa administrativa.

Assistidos: não há previsão de custeio.

Autopatrocinados: Percentual de 8% aplicado sobre as contribuições totais, observadas as regras do custeio administrativo da patrocinadora.

Remido: incidência em julho de cada ano, de percentual de 8% sobre a rentabilidade obtida no período entre a última incidência e o mês de junho ou o mês anterior em caso de desistência da situação, observado o valor mínimo de 1% do valor da URP (1% de R\$ 500,79 = R\$ 5,01). A taxa de administração, em caso de presunção ao Benefício Proporcional Diferido nos termos da legislação, incidirá a partir do 4º mês após término do vínculo empregatício.





G) CONCLUSÕES

Para fins da avaliação atuarial do Plano de Benefícios PreviCIERGS, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade. Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Entidade, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos para realização da avaliação atuarial.

Este plano possui característica de Contribuição Definida, sendo o valor do benefício calculado através da transformação do Saldo de Conta e recalculado periodicamente em função do saldo remanescente, estando fechado para novas inscrições. Além desta modalidade, o plano possui uma parcela com característica de Benefício Definido, relativa à cobertura de Benefício de Risco e Benefício Mínimo.

A situação financeiro-atuarial, em 31/12/2016, apresentou resultado superavitário, de R\$ 31.337,86, ou seja, em torno de 26,76% das provisões matemáticas em benefício definido. Esta situação superavitária, cujo tratamento está ilustrado no item “E” deste parecer atuarial, deverá ser acompanhada anualmente quando das reavaliações atuariais do plano para fins de enquadramento à legislação vigente quanto à solvência e demais regras de equilíbrio.

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios PreviCIERGS, informamos que o plano encontra-se equilibrado, em conformidade com os princípios atuariais aceitos pela legislação vigente.


Giancarlo Giacomini Germany
Atuário M.I.B.A. 1020


Michel Lerpinière Rosa
Atuário M.I.B.A. 2653





Parecer Atuarial PAQUETÁPrev



MIRADOR 0241/2017

Porto Alegre, 03 de Março de 2017.

Ilmo. Sr.
Edison Danilo Massulo Lisboa
MD. Diretor Superintendente da
INDUSPREVI

Prezado Senhor,

Apresentamos, a seguir, o Parecer Atuarial do **Plano PAQUETÁPrev**, em conformidade com os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2016, posicionados na data de 31/12/2016.

PARECER ATUARIAL – PLANO PAQUETÁPrev

Este plano previdenciário possui característica de contribuição definida, sendo o valor do benefício calculado através da transformação do saldo de conta acumulado em nome de cada participante, que poderá optar por receber uma renda mensal por prazo indeterminado (atuariamente equivalente), renda mensal por prazo fixo ou renda mensal indeterminado (em percentual do saldo de conta total).

Periodicamente, o valor do benefício é recalculado em função do saldo remanescente bem como, no caso de renda mensal por prazo fixo, tendo em vista o prazo de opção para percepção do benefício, conforme definições regulamentares.

A) ESTATÍSTICAS

O plano possui 523 participantes ativos com idade média igual a 33 anos e o tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal igual a 22 anos. Com base na tábua de mortalidade geral AT-83 segregada por sexo, a expectativa média de vida dos participantes ativos, ao se aposentarem, é igual a 28 anos. O plano possui 5 participantes assistidos, com idade média de 59 anos e uma expectativa média de vida de 24 anos. O prazo remanescente para pagamento dos benefícios é de 78 meses para os assistidos, ou seja, em torno de 6,5 anos por serem atrelados aos saldos de conta individual.

B) HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

A avaliação atuarial foi realizada considerando as mesmas hipóteses e métodos atuariais utilizados no Demonstrativo Atuarial do exercício anterior.





Cabe salientar que a tábua de mortalidade geral (AT-83 male/female) e a rotatividade (nula), bem como os regimes financeiros e os métodos de financiamento, atendem aos requisitos previstos na legislação vigente. Com relação à taxa de juros, esta não possui influência nesses estudos atuariais, pois o resultado do plano está vinculado aos saldos de conta constituídos individualmente.

C) ANÁLISE DA RENTABILIDADE DO PLANO

A rentabilidade nominal do plano durante o ano de 2016 foi de 13,83%, conforme informação recebida da INDUSPREVI. Descontando desse percentual o índice acumulado do indexador econômico (INPC), 6,58%, verifica-se a rentabilidade real ocorrida do exercício: $(1,1383)/1,0658 - 1 = 6,8024\%$.

D) PROVISÕES MATEMÁTICAS, RESERVAS E FUNDOS

A composição das Provisões Matemáticas, das Reservas e dos Fundos em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte (valores em reais):

Patrimônio de Cobertura do Plano	8.050.394,59
Provisões Matemáticas	8.050.394,59
- Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	300.444,80
- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	7.749.949,79
Resultado Técnico	0,00
Fundos	269.038,04
- Administrativo	36.400,17
- Fundo de Pecúlio	95.692,37
- Fundo Residual CD	136.945,50





E) PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio com vigência a partir de 01/01/2017 possui a seguinte abertura:

CONTRIBUIÇÕES DA PATROCINADORA

- **Contribuição Normal: contribuição mensal, vinculada à contribuição básica individual do participante.**

A Contribuição Normal da Patrocinadora corresponderá ao percentual entre 10% (dez por cento) e 100% (cem por cento) da Contribuição Básica do Participante.

Os percentuais serão definidos pela Patrocinadora, anualmente, no mês de dezembro de cada ano, válido para o ano seguinte. A ausência de manifestação por parte da Patrocinadora determinará a manutenção do último percentual praticado.

- **Contribuição Especial: contribuição mensal e correspondente à cobertura do tempo de serviço passado do participante fundador como empregado na patrocinadora.**

A Contribuição Especial da Patrocinadora, equivalente à contribuição adicional de igual valor à Contribuição Normal, para os Participantes que, na Data Efetiva do Plano, possuíam idade igual ou superior a 50 (cinquenta) anos e mínimo de 5 (cinco) anos de Serviço Creditado. A contribuição foi aportada durante os primeiros cinco anos de plano. Após esse prazo a contribuição deixou de existir.

- **Contribuição Suplementar: contribuição a ser definida pela empresa.**

A Contribuição Suplementar da Patrocinadora será concedida, a seu critério, a qualquer época do ano e em valor ilimitado, em nome de participantes que possuam contribuição básica e/ou adicional e/ou esporádica.

- **Contribuição para cobertura do Pecúlio por Morte:**

A contribuição necessária para o custeio do benefício de Pecúlio por Morte será de 0,03% da Folha de Salários.

CONTRIBUIÇÕES DOS PARTICIPANTES

- **Contribuição Básica** – corresponderá a um percentual escolhido, entre 5% (cinco por cento) a 10% (dez por cento) da parcela do seu Salário de Contribuição que exceder a 6 (seis) vezes a Unidade de Referência PAQUETÁ (URP). Valor atual da URP = R\$ 485,60. Limite de salário de participação na contribuição básica = R\$ 2.913,60 (6 x URP).
- **Contribuição Adicional** – percentual de livre opção do participante. Incidente sobre o salário de contribuição.
- **Contribuição Esporádica** – contribuição eventual de valor livre.





Qualquer contribuição de Participante deverá ter valor mínimo equivalente a 15% da URP - Unidade de Referência Paquetá, equivalente nesta data a R\$ 72,84.

COBERTURA DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Para a cobertura das despesas administrativas geradas pela INDUSPREVI para a administração deste Plano de Benefícios, são assim instituídas:

- **Pela Patrocinadora**, que pagará adicionalmente um valor mensal equivalente a 5% (cinco por cento) sobre as contribuições vertidas ao plano pela patrocinadora e pelos participantes, observado o limite mínimo mensal total vigente, reajustado anualmente em janeiro, pela variação do INPC, conforme Plano de Custeio definido e aprovado pelo Conselho Deliberativo da INDUSPREVI e a patrocinadora.
- **Participantes Autopatrocinos**
Sobre as contribuições aportadas pelos participantes autopatrocinados incidirá uma taxa de administração no mesmo percentual praticado pela INDUSPREVI com a Patrocinadora, ou seja, 5% sobre as contribuições totais.
- **Participantes Vinculados (aguardando Benefício Proporcional Diferido)**
Para administração dos recursos na forma do Benefício Proporcional Diferido incidirá taxa para cobertura da despesa administrativa, incidente em julho de cada ano, de 5% sobre a rentabilidade obtida no período entre a última incidência e o mês de junho ou o mês anterior em caso de desistência da situação, observado o valor mínimo de 1% do valor da URP (1% de R\$ 485,60 = R\$ 4,86). A taxa de administração, em caso de presunção ao Benefício Proporcional Diferido nos termos da legislação, incidirá a partir do 4º mês após o término do vínculo empregatício.
- **Assistidos:**
O custeio administrativo do Assistido incidirá em 0,15% sobre o valor do benefício mensal. Os que tiverem o benefício suspenso custearão a despesa administrativa de 5% sobre a rentabilidade obtida no saldo da conta de benefícios, descontado em julho de cada ano e a partir da aprovação do texto proposto do regulamento.





F) CONCLUSÕES

Para fins da avaliação atuarial do PAQUETÁPrev foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade. Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Entidade, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos para realização da avaliação atuarial.

Este plano na modalidade de contribuição definida foi aprovado e implantado durante o ano de 2005, estando em plena fase de acumulação de recursos. Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não há diferenças a informar acerca da variação das provisões matemáticas em relação ao exercício anterior, pois essas refletem o total dos saldos de contas mantidos em favor dos participantes.

Para este exercício, o custeio necessário para cobertura do benefício de Pecúlio por Morte foi reavaliado, sendo mantido o nível de receita do exercício anterior, ou seja, a aplicação de 0,03% sobre a folha de salários dos empregados da PAQUETÁ.

A situação financeiro-atuarial, em 31/12/2016, apresentou resultado nulo, tendo em vista ser um plano estruturado na modalidade de contribuição definida, em que o compromisso com os participantes está limitado ao saldo de conta individual.

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do PAQUETÁPrev, informamos que o plano encontra-se equilibrado, em conformidade com os princípios atuariais aceitos pela legislação vigente.


Giancarlo Giacominí Germany
Atuário M.I.B.A. 1020


Michel Lerpinière Rosa
Atuário M.I.B.A. 2653





Parecer Atuarial FIERGSprevi

**MIRADOR 0237/2017**

Porto Alegre, 03 de Março de 2017.

Ilmo. Sr.
Edison Danilo Massulo Lisboa
MD. Diretor Superintendente da
INDUSPREVI

Prezado Senhor,

Apresentamos, a seguir, o Parecer Atuarial do **Plano FIERGSprevi**, em conformidade com os resultados das avaliações atuariais de encerramento do exercício de 2016, posicionados na data de 31/12/2016, das patrocinadoras **SENAI, SESI, CONDOMÍNIO, CIERGS E IEL**.

PARECER ATUARIAL – PLANO DE PREVIDÊNCIA SISTEMA FIERGS - FIERGSPREVI

Este plano previdenciário possui característica de contribuição definida, sendo o valor do benefício calculado através da transformação do saldo de conta acumulado em nome de cada participante. O plano é oferecido aos empregados das Patrocinadoras SENAI, SESI, CONDOMÍNIO, CIERGS E IEL existindo segregação patrimonial e de custeio para cada uma das Patrocinadoras.

A) ESTATÍSTICAS

	SENAI	SESI	IEL	CIERGS	CONDOMÍNIO
Número de Ativos	703	896	12	226	36
Idade Média dos Ativos	36	35	38	36	45
Tempo Médio de Serviço faltante para a Aposentadoria (anos)	20	20	18	20	12
Expectativa Média de Vida ⁽¹⁾	28	29	29	28	26

⁽¹⁾ Expectativa Média de Vida na data da aposentadoria, com base na Tábua de Mortalidade Geral AT-83 segregada por sexo.

	SENAI	SESI	IEL	CIERGS	CONDOMÍNIO
Número de Assistidos	5	1	-	-	-





B) HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

A avaliação atuarial foi realizada considerando as mesmas hipóteses e métodos atuariais utilizados no exercício anterior. Cabe salientar que a tábua de mortalidade geral (AT-83 male/female), a taxa real de juros (5% ao ano) e a rotatividade (nula), bem como os regimes financeiros e os métodos de financiamento, atendem aos requisitos previstos na legislação vigente.

C) ANÁLISE DA RENTABILIDADE DO PLANO

A rentabilidade nominal do plano durante o ano de 2016 foi de 13,83%, conforme informação recebida da INDUSPREVI. Descontando desse percentual o índice acumulado do indexador econômico (INPC), 6,58%, verifica-se a rentabilidade real ocorrida do exercício: $(1,1383)/1,0658 - 1 = 6,8024\%$.

D) PROVISÕES MATEMÁTICAS, RESERVAS E FUNDOS

A composição das Provisões Matemáticas, das Reservas e dos Fundos em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte (valores em reais):

	SENAI	SESI	CONDOMÍNIO	CIERGS	IEL
Patrimônio de Cobertura do Plano	12.194.510,19	8.496.052,64	587.763,11	4.985.141,60	342.565,77
Provisões Matemáticas:	12.194.510,19	8.496.052,64	587.763,11	4.985.141,60	342.565,77
- Benefícios Concedidos	876.284,88	58.335,08	0,00	0,00	0,00
- Benefícios a Conceder	11.318.225,31	8.437.717,56	587.763,11	4.985.141,60	342.565,77
Resultado Técnico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos:	2.707.288,04	2.812.485,20	94.706,85	1.018.869,89	99.000,10
- Fundo Administrativo	207.080,24	166.156,77	7.126,22	93.973,64	6.707,68
- Fundo Suplem. de Auxílio-Doença	221.788,41	219.649,17	17.906,30	110.114,84	7.364,72
- Fundo Residual CD	2.278.419,39	2.426.679,26	69.674,33	814.781,41	84.927,70





E) PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio com vigência a partir de 01/01/2017 possui a seguinte abertura:

Patrocinador: Contribuição Normal paritária à contribuição básica dos participantes, limitada no máximo em 8% do Salário de Contribuição. A contribuição será destinada ao pagamento da taxa de administração (8% da contribuição), à cobertura do Auxílio-Doença (percentual do total dos Salários de Contribuição, conforme tabela abaixo) e o valor restante será depositado nas contas individuais.

Patrocinadora	% dos SC para cobertura de Auxílio-Doença
SENAI	0,20%
SESI	0,19%
CONDOMÍNIO	0,50%
CIERGS	0,30%
IEL	0,14%

Participantes: Contribuição Básica mensal de percentual entre 5% e 8% do Salário de Contribuição, a ser alocado líquido da taxa de administração (8% sobre a contribuição) na conta individual. Contribuição Voluntária mensal de percentual livre. Contribuição Esporádica eventual de valor livre.

Assistidos: Será facultado aos assistidos efetuarem Contribuição Esporádica.

Fontes de Custeio Administrativo:

- Patrocinadora e Participantes: para a cobertura das despesas administrativas com a administração geral do plano será deduzido taxa de 8% das contribuições previdenciais vertidas e será depositado o valor líquido nas respectivas contas de patrocinadora e participante. Sobre a contribuição esporádica incidirá taxa de administração de 8% custeada pelo Participante, limitada ao resultado da aplicação da mesma taxa ao Salário de Contribuição do Participante no mês de aporte.





- Autopatrocinados: custearão integralmente, além das contribuições previdenciais, o custeio da taxa de administração, inclusive a cobertura de Suplementação de Auxílio-Doença.

- Benefício Proporcional Diferido – BPD: incidência nas contas em julho de cada ano, de percentual de 8% aplicado sobre a rentabilidade obtida no saldo de conta no período entre a última incidência e o mês de junho ou entre a última incidência e o mês anterior, em caso de desistência deste por instituto ou por benefício. A taxa de administração, em caso de presunção ao Benefício Proporcional Diferido nos termos da legislação, incidirá a partir do 4º mês após o término do vínculo empregatício.

- Participante com contribuição suspensa: relativo ao período de suspensão de contribuição será descontado taxa de administração de 8% sobre a rentabilidade obtida no saldo de conta, em julho de cada ano, referente ao período da suspensão e o mês de junho, ou entre a última incidência e o mês anterior em caso de resgate ou retorno ao perfil contributivo.

- Ex-participantes (desligado do plano com saldo): haverá incidência da taxa de administração de 8% sobre a rentabilidade obtida no saldo de conta, em julho de cada ano, referente ao período do desligamento, entre a última incidência e o mês de junho ou entre a última incidência e o mês anterior ao retorno ao perfil contributivo.

- Assistidos: o custeio administrativo dos assistidos incidirá em 0,30% sobre o valor do benefício mensal. Aos assistidos que tiverem o benefício suspenso custearão a despesa administrativa de 8% sobre a rentabilidade obtida no saldo de conta de benefícios, descontado em julho de cada ano ou no mês da reativação da concessão do benefício.

Obs.: Nos casos de Benefício Proporcional Diferido, Participante com contribuição suspensa e Assistidos deve ser observado o valor mínimo, a título de taxa de administração, de 1% do valor da URP (1% de R\$ 500,79 = R\$ 5,01).





F) CONCLUSÕES

Para fins da avaliação atuarial do Plano de Previdência Sistema FIERGS - FIERGSprevi, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade. Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Entidade, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos para realização da avaliação atuarial.

Este plano na modalidade de contribuição definida foi aprovado e implantado durante o ano de 2008, estando em plena fase de acumulação de recursos. Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não há diferenças a informar acerca da variação das provisões matemáticas em relação ao exercício anterior, pois essas refletem o total dos saldos de contas mantidos em favor dos participantes.

A situação financeiro-atuarial, em 31/12/2016, apresentou resultado nulo, tendo em vista ser um plano estruturado na modalidade de contribuição definida, em que o compromisso com os participantes está limitado ao saldo de conta individual, existindo apenas o benefício de auxílio-doença na modalidade de benefício definido, financiado por repartição simples.

Com relação aos custos para a cobertura de Auxílio-Doença, para todas as patrocinadoras manteve-se o mesmo percentual do exercício anterior.

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular deste plano, informamos que o mesmo encontra-se equilibrado, em conformidade com os princípios atuariais aceitos internacionalmente.

Colocamo-nos ao inteiro dispor para maiores esclarecimentos e aproveitamos para renovar nossos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,


Giancarlo Giacomini Germany
Atuário M.I.B.A. 1020


Michel Lerpinière Rosa
Atuário M.I.B.A. 2653





Parecer Atuarial SIMECSPREVI



MIRADOR 0243/2017

Porto Alegre, 03 de Março de 2017.

Ilmo. Sr.
Edison Danilo Massulo Lisboa
MD. Diretor Superintendente da
INDUSPREVI

Prezado Senhor,

Apresentamos, a seguir, o Parecer Atuarial do **Plano SIMECSPREVI**, em conformidade com os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2016, posicionados na data de 31/12/2016.

PARECER ATUARIAL – PLANO SIMECSPREVI

Este plano previdenciário possui característica de contribuição definida, sendo o valor do benefício calculado através da transformação do saldo de conta acumulado em nome de cada participante, que poderá optar pelo recebimento da renda por prazo indeterminado ou por prazo certo, conforme definições regulamentares.

Periodicamente, o valor do benefício é recalculado em função do saldo remanescente e, em caso de renda mensal por prazo certo, em função do prazo de opção para a percepção do benefício.

A) ESTATÍSTICAS

O plano possui 11 participantes ativos, com idade média igual a 46 anos e tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal igual a 15 anos. Com base na tábua de mortalidade geral AT-83 segregada por sexo, a expectativa média de vida dos participantes ativos, ao se aposentarem, é igual a 24 anos. O plano não possui participantes assistidos.

B) HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

A avaliação atuarial foi realizada considerando as mesmas hipóteses e métodos atuariais utilizados na DA do ano anterior. Cabe salientar que as hipóteses de tábua de mortalidade, taxa de juros, bem como os regimes financeiros e os métodos de financiamento, atendem aos requisitos previstos na legislação vigente.





C) ANÁLISE DA RENTABILIDADE DO PLANO

A rentabilidade nominal do plano durante o ano de 2016 foi de 13,83%, conforme informação recebida da INDUSPREVI. Descontando desse percentual o índice acumulado do indexador econômico (INPC), 6,58%, verifica-se a rentabilidade real ocorrida do exercício: $(1,1383)/1,0658 - 1 = 6,8024\%$.

D) PROVISÕES MATEMÁTICAS, RESERVAS E FUNDOS

A composição das Provisões Matemáticas, das Reservas e dos Fundos em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte (valores em reais):

Patrimônio de Cobertura do Plano	2.031.763,54
Provisões Matemáticas	2.031.763,54
- Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	0,00
- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	2.031.763,54
Resultado Técnico	0,00
Fundos	18.783,64
- Administrativo.....	18.783,64

E) PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio com vigência a partir de 01/01/2017 possui a seguinte abertura:

CONTRIBUIÇÕES DAS PATROCINADORAS

- **Contribuição Normal:** contribuição mensal, vinculada à contribuição básica individual do participante, conforme a sua idade:
 - Participante com idade até 50 anos: entre 50% e 100% da contribuição básica do participante.
 - Participante com idade entre 50 e 55 anos: entre 100% e 200% da contribuição básica do participante.
 - Participante a partir de 55 anos de idade: entre 200% e 300% da contribuição básica do participante.

Obs.: as contribuições de patrocinadora cessam automaticamente 06 meses após o participante ter preenchido as elegibilidades para aposentadoria normal e permanecer em atividade e não requerer o benefício (idade de 60 anos, exceção ao fundador que tiver





ingressado com idade superior aos 60 anos, poderá requerer a aposentadoria normal aos 70 anos de idade).

CONTRIBUIÇÕES DOS PARTICIPANTES

- Contribuição Básica: mensal, mínimo de 3% e máximo 10% sobre o Salário de Contribuição.
- Contribuição Voluntária: mensal, percentual de livre opção do participante, aplicado sobre o Salário de Contribuição.
- Contribuição Esporádica: contribuição eventual de valor livre, em qualquer época do ano.

CONTRIBUIÇÕES ADMINISTRATIVAS

- Adicionalmente às contribuições da Patrocinadora e dos Participantes, serão cobrados os custos para cobertura das despesas administrativas, estabelecidas em 8% do total das contribuições de Participante e Patrocinadora ao plano, observado o valor mínimo atual de R\$ 756,27. O valor mínimo para fins de cobertura da despesa administrativa será reajustado, anualmente, em junho, pela variação do INPC.

A taxa para custeio administrativo será cobrada adicionalmente às contribuições previdenciais e será encargo da patrocinadora, inclusive referente aos aportes de contribuições esporádicas, com exceção ao participante que continuar contribuindo sem a contrapartida da patrocinadora, nos termos do artigo 23 do plano, que se responsabiliza pela despesa administrativa.

- Os Participantes Autopatrocinados custearão integralmente, além das contribuições ao plano, a taxa para a cobertura da despesa administrativa.
- Para a administração dos recursos na forma do Benefício Proporcional Diferido incidirá taxa de administração anual, descontada pela INDUSPREVI no mês de julho de cada ano ou no mês em que ocorrer a desistência deste por outro instituto ou no mês da conversão em benefício, nos termos do regulamento do plano, a ser descontada do saldo das respectivas reservas individuais do participante.

A base de cálculo são os valores obtidos com o retorno líquido de investimentos do montante aplicado, conforme a política de investimentos do plano, acumulados nos 12 meses anteriores à cobrança ou, em período menor, em caso de novas opções ou desistências, observado o valor mínimo de 1% do valor da URS.

Sobre o valor resultante da rentabilidade obtida no período, incidirá o mesmo percentual de custeio administrativo, acordado com a Patrocinadora para a administração do plano.





A taxa de administração, em caso de presunção ao Benefício Proporcional Diferido nos termos da legislação, incidirá a partir do 4º mês após o término do vínculo empregatício.

- O Assistido terá calculado e descontado do benefício mensal a despesa administrativa de 0,30% sobre o valor do benefício, não computado no valor mínimo de custeio mensal, conforme estabelece o regulamento do Plano de Gestão Administrativa.





F) CONCLUSÕES

Para fins da avaliação atuarial do Plano SIMECSPREVI, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade. Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Entidade, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos para realização da avaliação atuarial.

Este plano na modalidade de contribuição definida foi aprovado e implantado durante o ano de 2010, estando em plena fase de acumulação de recursos. Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não há diferenças a informar acerca da variação das provisões matemáticas em relação ao exercício anterior, pois essas refletem o total dos saldos de contas mantidos em favor dos participantes.

A situação financeiro-atuarial, em 31/12/2016, apresentou resultado nulo, tendo em vista ser um plano estruturado na modalidade de contribuição definida, em que o compromisso com os participantes está limitado ao saldo de conta individual.

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do **Plano SIMECSPREVI**, informamos que o plano encontra-se equilibrado, em conformidade com os princípios atuariais aceitos pela legislação vigente.


Giancarlo Giacomini Germany
Atuário M.I.B.A. 1020


Michel Lerpinière Rosa
Atuário M.I.B.A. 2653





Parecer Atuarial Consolidado



CT-0282/2017

Rio de Janeiro, 09 de março de 2017.

Ilmo. Sr.

Dr. Edison Danilo Massulo Lisboa

M.D. Diretor Superintendente

INDUSPREVI – Sociedade de Previdência Privada do Rio Grande do Sul

Porto Alegre (RS)

Prezado Senhor,

Na condição de Consultores desse Fundo para assuntos de atuária, cumpre-nos declarar que, após examinarmos a “Demonstração Patrimonial e de Resultados de Plano de Benefícios de Natureza Previdencial” da INDUSPREVI, em Dezembro/2016, verificamos o seguinte:

- I. em 31/12/2016, a INDUSPREVI estava constituída com recursos de 6 (seis) Planos distintos, contando com 14 (quatorze) Patrocinadores, a seguir relacionados:

Plano PREVIND SENAI/RS;
Plano PREVIND SESI/RS;
Plano de Benefícios PREVICIERGS;
Plano PAQUETÁPrev;
Plano SIMECSPREVI;
Plano de Previdência Sistema FIERGS – FIERGSPREVI.

- II. os compromissos desses planos foram avaliados atuarialmente pelos respectivos atuários, membros do Instituto Brasileiro de Atuária – IBA, sendo esta Avaliação Atuarial encaminhada ao Conselho Deliberativo da Entidade. Nessas avaliações ficou evidenciado a possibilidade de manutenção do Plano de Custeio para o próximo exercício para os planos Plano PREVIND SENAI/RS, Plano PREVIND SESI/RS, Plano SIMECSPREVI, Plano de Previdência Sistema FIERGS: FIERGSPREVI e PAQUETÁPrev. Quanto ao Plano PREVICIERGS, foi submetido ao Conselho a revisão do Plano de Custeio para o próximo exercício, que foi aprovado, conforme informação da INDUSPREVI, cujo custeio foi comunicado aos Participantes e Patrocinadores;
- III. atualmente os Planos de Benefícios administrados pela INDUSPREVI têm em manutenção 590 benefícios, sendo 491 decorrentes de aposentadoria e 99 pensionistas;
- IV. os Participantes não assistidos correspondem a 3246 participantes, com idade média 37,46 anos e tempo médio de serviço faltante para a aposentadoria de 18,02 anos;

Y:\TRABALHO\INDUSPREVI\#INDUSPREVI\PARCEER\2016\2017CT0282.docx



- V.** foram atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais, tendo sido adotados para as avaliações atuariais conceitos internacionalmente aceitos;
- VI.** registramos que a rentabilidade nominal líquida obtida na aplicação dos recursos garantidores dos compromissos dos Planos de Benefícios, conforme calculada pelos técnicos da INDUSPREVI, foi de 13,04% a.a., correspondendo a rentabilidade real de 6,06% a.a., admitido como indexador o INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor, 6,58% a.a., divulgado pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística;
- VII.** a soma das Provisões Matemáticas, dimensionadas pelos respectivos atuários, tendo como base as hipóteses e referenciais definidos pelo Patrocinadores e Entidade a partir dos resultados obtidos nos Testes de Aderência realizados, relativas aos planos montava, em 31/12/2016, a R\$ 430.205.149,55, assim distribuídos:

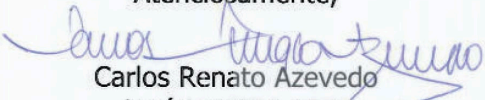

	Valores em R\$ 1,00	
- Benefícios Concedidos _____	R\$	255.012.709,65
- Modalidade CD _____	R\$	8.510.612,83
- Modalidade BD _____	R\$	246.502.096,82
- Benefícios a Conceder _____	R\$	175.192.439,90
- Modalidade CD _____	R\$	54.073.112,80
- Modalidade BD _____	R\$	121.119.327,10
- Provisões Matemáticas a Constituir _____	R\$	0,00
- Total das Provisões Matemáticas _____	R\$	430.205.149,55

- VIII.** observando o plano de contas vigente para as Entidades Fechadas de Previdência Privada, o disposto na Resolução CGPC n.º 26/2008 e comparativamente ao exercício anterior, os valores registrados em Fundo Previdencial foram redefinidos, tendo sido constituído Fundo Previdencial de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar de R\$ 6.978.777,85 e Outros – Previstos em Nota Técnica Atuarial de R\$ 672.515,81, conforme justificado pelos respectivos atuários nos Pareceres Atuariais dos Planos, totalizando R\$ 7.651.293,66;
- IX.** em termos globais, a INDUSPREVI registra “Superávit Técnico”, de R\$ 16.835.255,18, que representa 4,58% do valor das Provisões Matemáticas garantidoras da parte dos Planos concebida na modalidade de Benefício Definido
- X.** conforme informação da Entidade, houve Ajuste de Precificação do Ativo para os Planos PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS, totalizando R\$ 16.491.316,87.

Y:\TRABALHO\INDUSPREVI\#INDUSPREVI\PARCER\2016\2017\CT0282.docx



Prontos para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Carlos Renato Azevedo
Atuário MIBA 1375

Marília Vieira Machado da Cunha Castro
Atuária MIBA 351



Relatório dos auditores independentes



exacto

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Conselheiros e Diretores da
INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
Porto Alegre/RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano de benefícios, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas apresentam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidadas da **INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL**, e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2016 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

a) Ajuste de Precificação

a.1) Plano PREVIND SENAI/RS

Chamamos a atenção para a Nota 9.1, às demonstrações contábeis, que descreve o ajuste de precificação do Plano PREVIND SENAI/RS. De acordo com a Resolução MPS/CNPC nº 16/2014, o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços classificados





na categoria títulos mantidos à vencimento, calculados considerando a diferença entre a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos em 31/12/2016, apresentou resultado positivo de R\$7.349 mil. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

a.2) Plano PREVIND SESI/RS

Chamamos a atenção para a Nota 9.1, às demonstrações contábeis, que descreve o ajuste de precificação do Plano PREVIND SESI/RS. De acordo com a Resolução MPS/CNPC nº 16/2014, o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços classificados na categoria títulos mantidos à vencimento, calculados considerando a diferença entre a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos em 31/12/2016, apresentou resultado positivo de R\$9.142 mil. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis da **INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditadas de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 04 de março de 2016, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis, com ênfase sobre os mesmos assuntos do parágrafo de ênfase acima.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos, somos requeridos a comunicar esse fato. Até a data de emissão do nosso relatório não havíamos recebido o Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos pelo que nada temos a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela





determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL**, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em

Exacto Auditoria

Rua Dona Laura, 228, 3º andar, CEP 90430-090, Porto Alegre, RS, Brasil
Fone: +(55) (51) 3331.2466 Fax: +(55) (51) 3331.2207
PORTO ALEGRE, RS SÃO PAULO, SP VITÓRIA, ES





nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 09 de março de 2017.

EXACTO AUDITORIA S/S
CRC RS-001544/O-3

DANIEL EDUARDO RODRIGUES
CONTADOR CRC RS-30361





Parecer do conselho fiscal

Manifestação do conselho deliberativo



**Parecer do Conselho Fiscal sobre as Demonstrações Contábeis e
Relatório de Gestão da INDUSPREVI – Exercício 2016**


Os membros do Conselho Fiscal da INDUSPREVI, no cumprimento das obrigações legais e estatutárias, tendo acompanhado e analisado a gestão econômico-financeira da Entidade, reuniram-se nesta data, em reunião ordinária, para examinar e apreciar a gestão apresentada pela Diretoria Executiva na forma de Relatório Anual de Gestão, Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Planos de Benefícios, Demonstração do Ativo Líquido por Planos de Benefícios, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada, Demonstração das Provisões Técnicas dos Planos de Benefícios, Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, pareceres e demonstrações atuariais e Relatório dos Auditores Independentes relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016. Com base no exame de tais documentos, e verificada a exatidão das contas apresentadas, este Conselho Fiscal é de parecer que as referidas peças apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da “INDUSPREVI - Sociedade de Previdência Privada do Rio Grande do Sul” e decide, por unanimidade, recomendar a aprovação pelo Conselho Deliberativo.

Porto Alegre, 17 de março de 2017.


Jairo Adriani da Costa
Presidente


Rodrigo Lauro Müller
Conselheiro Titular


Claiton Oliveira da Costa
Conselheiro Suplente


Nereu Schmitt Carraro
Conselheiro Suplente

INDUSPREVI - Sociedade de Previdência Privada do Rio Grande do Sul

Av. Assis Brasil, 8787, Complexo FIERGS - bloco 10 - 3º Pavimento - CEP: 91140-001 – Fone (51) 3347.8734



Manifestação do Conselho Deliberativo sobre as Demonstrações Contábeis e Relatório de Gestão da INDUSPREVI – Exercício 2016

Os membros do Conselho Deliberativo da INDUSPREVI - Sociedade de Previdência Privada do Rio Grande do Sul, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, de acordo com o decidido em reunião realizada nesta data, conforme ata respectiva, aprovam, por unanimidade, os atos e contas apresentados pela Diretoria Executiva da Entidade, na forma de Relatório Anual de Gestão, Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por Planos de Benefícios, Demonstrac o do Ativo Líquido por Planos de Benefícios, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidada, Demonstrac o das Provisões Técnicas dos Planos de Benefícios e Notas Explicativas  s Demonstrações Contábeis, relativamente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, devidamente respaldados pelos Pareceres e Demonstrações dos Atuários dos Planos e do Conselho Fiscal e do Relatório do Auditor Independente que recomendam a sua aprovação por este Conselho.

Porto Alegre, 21 de març o de 2017.

Carlos Alexandre Geyer
Presidente do Conselho Deliberativo

Eliseu André Ferrigo
Conselheiro Titular

Rosângela Lengler
Conselheira Titular

Ricardo José Wirth
Conselheiro Suplente

Marco Aurélio Vieira Paradedda
Conselheiro Titular

Jorge Dani Robert Colorio
Conselheiro Titular

Maristela Cusin Longhi
Conselheira Titular

Sérgio Ivo Barth
Conselheiro Suplente

INDUSPREVI - Sociedade de Previdência Privada do Rio Grande do Sul

Av. Assis Brasil, 8787, Complexo FIERGS - bloco 10 - 3  Pavimento - CEP: 91140-001 - Fone (51) 3347.8734

Dados Gerais

Aprovação de funcionamento junto à SPC do MPAS:
Portaria nº 3987 de 16-06-97
Código de Cadastro 03678

Início de Funcionamento:
1º de dezembro de 1997



Órgãos da Administração e Fiscalização:

Conselho Deliberativo:

Membros Titulares

Carlos Alexandre Geyer- Presidente
Maristela Cusin Longhi
Marco Aurélio Vieira Paradedda
Jorge Dani Robert Colório
Rosângela Lengler
Eliseu André Ferrigo

Membros Suplentes

Sérgio Ivo Barth
Ricardo José Wirth

Conselho Fiscal:

Membros Titulares

Jairo Adriani da Costa - Presidente
Rodrigo Lauro Müller
João Carlos Schafer

Membros Suplentes

Nereu Schmitt Carraro
Cláudia Maria Moraes Pereira
Claiton Oliveira da Costa

Diretoria Executiva:

Diretor Superintendente: José de Souza Mendonça até 15/02/2016
Edison Danilo Massulo Lisbôa a partir de 16/02/2016

Diretor Administrativo: Luís Alexandre Ribeiro Cure

Diretora de Segurança: Lira Maria Rodrigues Löffler até 15/12/2016

Patrocinadoras e Instituidores:

SENAI/RS - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do RS
SESI/RS - Serviço Social da Indústria do RS
CIERGS - Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul
Paquetá Calçados Ltda e Praticard Adm. Cartões de Crédito Ltda
Condomínio Institucional do Sistema FIERGS
IEL/RS - Núcleo Regional do Instituto Euvaldo Lodi do Estado do RS
SIMECS - Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul